

Rotary

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

Vacinador na Nigéria
em abril do ano passado.
Em seu colete, a mensagem:
“Adeus, pólio. Obrigado, Rotary”

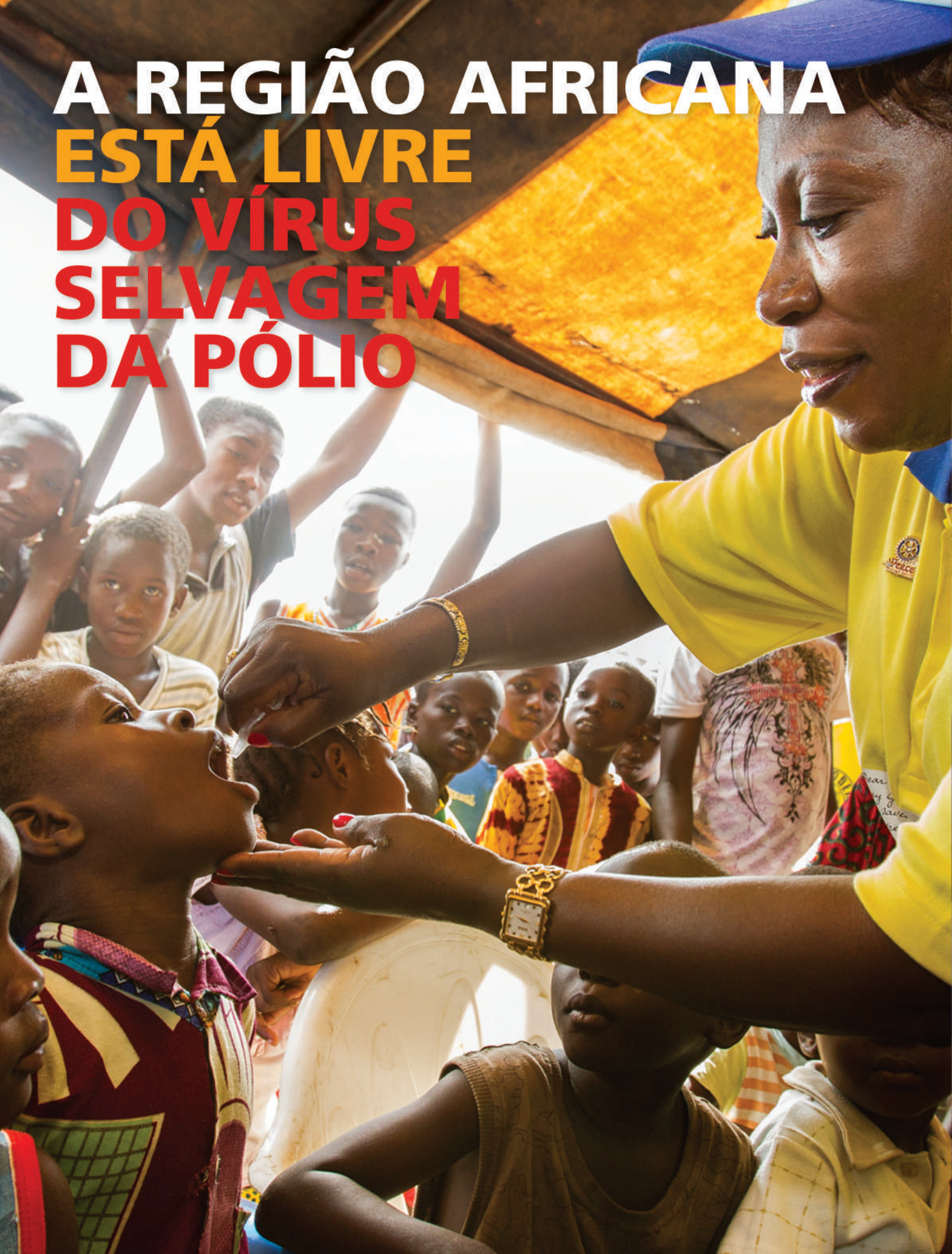
UMA VITÓRIA PARA SEGUIRMOS EM FRENTE

ENQUANTO COMEMORAM A ERRADICAÇÃO
DA POLIOMIELITE NO CONTINENTE AFRICANO,
ROTARIANOS PREPARAM-SE PARA
O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO,
A CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO
E O INÉDITO EVENTO TELEPOLIO
– TUDO NESTE MÊS DE OUTUBRO

NESTA EDIÇÃO

Sustento hoje e depois da pandemia 18
Rotary e ONU: uma antiga parceria 24
Visibilidade e diversidade em pauta 46

A REGIÃO AFRICANA ESTÁ LIVRE DO VÍRUS SELVAGEM DA PÓLIO





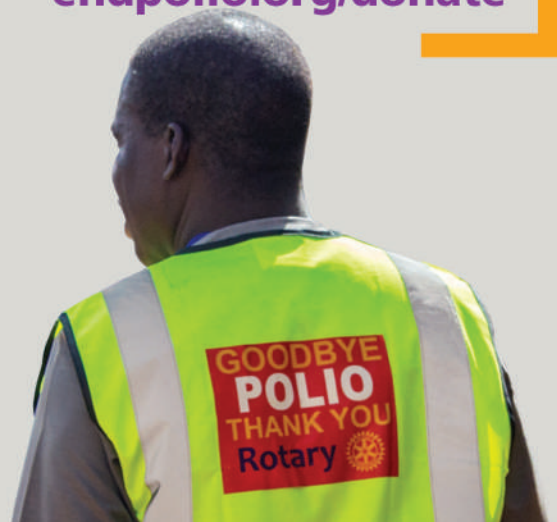
Nosso trabalho continua rendendo frutos. Com a colaboração dos rotarianos e dos nossos parceiros, a região africana da OMS foi certificada como livre do vírus selvagem da poliomielite. Isso significa que nenhuma criança das 47 nações do continente terá que viver sob a ameaça do vírus que causa a paralisia infantil.

Enquanto celebramos essa grande conquista, devemos ter em mente nosso próximo objetivo: eliminar o vírus selvagem nos dois países onde a transmissão da doença nunca foi interrompida: Afeganistão e Paquistão.

“A todos os associados do Rotary: muito obrigado pelo apoio e dedicação ininterruptos que possibilitaram a certificação da região africana da OMS como livre do vírus selvagem da poliomielite. A luta contra a paralisia infantil não tem sido fácil, e temos muito trabalho pela frente. Mas todos nós temos razões de sobra para nos orgulhar de termos alcançado algo tão sensacional, que é o progresso feito até aqui.”

Holger Knaack
Presidente do Rotary International

Ajude-nos a atingir o próximo objetivo doando pelo site endpolio.org/donate



ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2020-21

PRESIDENTE

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln, Alemanha

PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

TESOUREIRO

Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Susan C. Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia
Valérie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá
Virpi Honkala
Rotary Club de Raaha, Finlândia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

CHAIR

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

CHAIR ELEITO

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

VICE-CHAIR

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Brenda Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvaty
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.279; Total de rotarianos: 1.191.091 (sendo 280.729 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 528; Rotaract Clubs: 10.829 (em 180 países, reunindo um total de 204.418 rotaractianos); Interact Clubs: 15.070 (em 145 países, reunindo um total de 301.400 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.449 (em 107 países, reunindo um total de 228.980 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.402; Total de rotarianos: 52.431 (sendo 15.010 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 794 (reunindo um total de 8.678 rotaractianos); Interact Clubs: 613 (reunindo um total de 12.260 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 419 (reunindo um total de 8.380 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de setembro de 2020).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



OS CLUBES SÃO OS LÍDERES DA MUDANÇA

Durante uma recente reunião pelo Zoom com rotarianos e rotaractianos, olhei para os rostos sorridentes na minha tela e percebi o quanto nossa organização mudou em um curto espaço de tempo. Ficou claro que não há como as coisas voltarem a ser como antes no Rotary – e considero isso uma excelente oportunidade!

Inovações e mudanças estão ocorrendo em tantos níveis, conforme reparamos e reformulamos o Rotary. A nova flexibilidade que temos na nossa organização está se mesclando à cultura digital para impulsionar transformações de maneiras que muitos de nós nunca havíamos visto antes. Podemos aprender muito com pessoas como Rebecca Fry que, aos 31 anos de idade, já tem 15 anos de experiência no Rotary:

Vejo o Rotary como uma plataforma fenomenal para mudar o mundo. Acredito que posso exercer uma influência maior ao capacitar outras pessoas a criarem a mudança que desejam ver no mundo. Por meio das experiências que vivi no Ryla e no Rotaract, e agora como presidente fundadora do Rotary Club de Social Impact Network, que é um novo e-club, tenho uma nova perspectiva do que é liderança.

Envolver ex-participantes de programas do Rotary é fundamental para a formação de novos clubes. Nosso clube é a prova de que rotaractianos e ex-participantes de outros programas querem se associar ao Rotary, mas, às vezes, não encontram o Rotary Club certo para eles. Em nosso clube, temos 31 associados com idades que vão de 23 a 41 anos e quase todos participaram de programas do Rotary.

Precisamos ser capazes de integrar e alinhar o Rotary às metas pessoais e profissionais que buscamos. A proposta para fundar o clube foi projetar um modelo personalizado de Rotary que se visa agregar valor aos associados. Também procuramos alavancar as conexões – por meio dos Grupos de Companheirismo, Grupos Rotary em Ação e parcerias internacionais – a fim de elevar as experiências de nossos associados além do clube.

Nosso clube se reúne e gerencia a maioria dos projetos de forma online, por meio do Microsoft Teams, uma plataforma que permite a nossos associados estar permanentemente engajados nos tópicos de nosso interesse. Isso também significa que nosso clube não está geograficamente vinculado a nenhum local. Embora muitos de nós estejamos na Austrália, também temos associados na Alemanha, Itália, México, Tanzânia e Estados Unidos.

Também importante para o nosso clube é medir o impacto dos nossos projetos. Para o mês de julho deste ano, criamos uma campanha de conscientização que promoveu maneiras pelas quais é possível reduzir o uso de plásticos e alcançamos mais de 6.000 pessoas. É um projeto com impacto tangível do qual qualquer um pode participar, onde quer que esteja. Tenho muito orgulho de, por meio do nosso clube, estarmos reunindo pessoas para um novo tipo de experiência no Rotary. Estou animada com nosso futuro.

Todos os Rotary Clubs têm a oportunidade de ser inovadores, a exemplo do clube de Rebecca. Vamos confiar nesses clubes, aprender com eles e oferecer-lhes nosso apoio. As mudanças no Rotary acontecem nos níveis básicos, à medida que os clubes lideram a investida, definindo o que esse novo Rotary pode ser.

A mudança é constante, e temos mais trabalho a ser feito em diversas áreas. É importante que celebremos as contribuições de pessoas de todas as origens e promovamos representantes de grupos sub-representados para que tenham mais oportunidade de participar do Rotary como associados e líderes.

As ferramentas para tornarmos o Rotary mais inclusivo, relevante e divertido para todos estão ao nosso alcance. Vamos usá-las agora e veremos como O Rotary Abre Oportunidades para nós e para aqueles que ainda estão por nos conhecer. 🌟

Holger Knaack

HOLGER KNAACK
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack



Samuel Zuder

Rebecca Fry
Associada ao Rotary Club de Social Impact Network



O Rotary abre oportunidades

NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteadando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

38



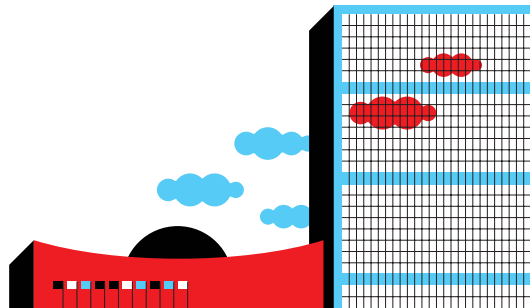
CAPA
Erradicação da pólio na África: uma vitória para nos inspirar nos passos que ainda faltam

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO COMUNITÁRIO
Lixo sustentável: projeto de clube de Uberlândia ajuda catadores durante a pandemia e incentiva a reciclagem
Manoel Magalhães



18

24



CONSTRUTORES DA PAZ
Uma parceria de longa data: desde a sua fundação, a ONU tem trabalhado em estreito contato com o Rotary
Vanessa Glavinskas

JUVENTUDE
O assunto é visibilidade e diversidade: rotaractianos e interactianos colocam temas atuais em destaque na pauta do Rotary
Renata Coré



46

OUTUBRO 2020

nº 1180

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Os clubes são os líderes da mudança
Holger Knaack
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR
Instituto virtual: futuro do Rotary?
Mário César de Camargo
- 15** TRIBUTOS
Adeus a um visionário: Rotary lamenta a perda de Luis Vicente Giay
- 17** EM CIMA DO FATO
As muitas vozes do Rotary: prévia da cobertura do 43º Instituto Rotary do Brasil
- 20** CULTURA
Tempos de expansão: nova diretoria da Abrol pretende criar pontes entre regiões do Brasil e países vizinhos
- 23** MENSAGEM DO CURADOR
Contabilizar
Hipólito Ferreira
- 26** SEMANA RECONNECT
As experiências de uma bolsista brasileira no Japão
Vivian Coelho
- 33** MENSAGEM DO CHAIR
Celebre o Dia Mundial de Combate à Pólio com uma doação
K. R. Ravindran
- 36** EDITORIAL
O Rotary na vanguarda
Jorge Bragança
- 50** CARREIRA
Não existe vitória pública sem que primeiro haja a vitória privada
Eduardo Volpato
- 74** IDEIAS PARA O MUNDO
Laços de convívio sem idade: a importância das trocas intergeracionais para o bem-estar das pessoas e da sociedade
Fabiana da Silva Prestes e Andrew da Silva Alfaro

Seções

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| 09 Calendário | 54 Clubes e distritos |
| 10 Cartas e recados | 67 Rotaract |
| • Saudades | 68 Interact |
| • No Facebook | 69 Casas da Amizade |
| 12 Curtas | • Rotary Kids |
| 14 A seu serviço | 70 Reconhecimentos |
| 22 Giro global | da Fundação Rotária |
| 34 Pergunta do mês | 71 Tecsocial |
| 48 Subsídios Globais | 72 Aconteceu |
| 51 Clubes inovadores | 73 Relax |



Capa: arte de Armando Santos com foto de brandcenter.rotary.org

CONVITE AO LEITOR

CELEBRAÇÃO E CONVOCAÇÃO

iniciado pelo Rotary há mais de três décadas, o esforço de erradicação mundial da poliomielite avança em etapas que exigem bastante trabalho, foco e perseverança de todos nós. Um dos capítulos mais emocionantes dessa história terminou em 25 de agosto, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) certificou a África como região livre do vírus selvagem da doença que matou e paralisou muitas de suas crianças ao longo dos tempos.

“Devemos festejar essa grande conquista e reconhecer todos os que desempenharam papéis importantes para chegarmos a esse marco. Estamos colhendo mais e mais os frutos do nosso trabalho”, afirmou o presidente do Rotary International, Holger Knaack, durante o evento virtual da OMS no qual a boa nova foi divulgada. As palavras positivas dele, no entanto, vieram acompanhadas de um alerta: “Esse é um grande passo em nossa jornada por um mundo sem pólio, mas a luta não acabou. Ainda precisamos do apoio de rotarianos, doadores e profissionais de saúde para concluir esse trabalho”.

A edição deste mês da **Rotary Brasil** é, ao mesmo tempo, uma celebração e uma convocação. Se o fim da pólio no continente africano nos enche de alegria e orgulho, não podemos esquecer que o vírus ainda resiste no Afeganistão e no Paquistão e que a queda na cobertura vacinal no Brasil preocupa. No mês em que nos unimos em torno do Dia Mundial de Combate à Pólio e damos especial atenção à nossa maior causa, temos o compromisso de ajudar o Ministério da Saúde a promover a Campanha Nacional de Vacinação, que começa no dia 5 e vai até o dia 30 de outubro, e de colaborar com o Telepolio, evento online de arrecadação inédito no país que promete ser um sucesso.

Tudo isso ocorre neste mês e é destaque na principal reportagem desta edição. Contamos mais uma vez com sua mobilização para, juntos, vencermos essa reta final contra a poliomielite. Boa leitura!

Equipe de Jornalismo



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marclio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemwindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

Kassima Góes Campanha (suplente: Claudio Zyngier)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 46.300 exemplares



E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br

Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e .



Consistente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Artigo 21.030.1 do Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para
falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte
do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página** e siga as instruções. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil



OUTUBRO 2020

MÊS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COMUNITÁRIO

Cerca de 800 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com menos de 1,90 dólar por dia. Nossos associados dedicam-se a encontrar soluções sustentáveis para combater a pobreza. Apoiados pela Fundação Rotária, trabalhamos para fortalecer empreendedores e líderes comunitários de regiões carentes, sobretudo mulheres, e oferecemos treinamento, oportunidades de emprego com remuneração adequada e acesso a instituições de gerenciamento financeiro.

05 SEMANA MUNDIAL RECONNECT E CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Até o dia 11, nossos clubes são estimulados a retomar contato com ex-participantes de programas do Rotary, como Bolsas Rotary pela Paz e Intercâmbio de Jovens. Juntos, esses alumni e os rotarianos podem encontrar novas formas de promover o ideal de servir. No dia 5 também terá início a Campanha Nacional de Vacinação, que seguirá até 30 de outubro.

17 TELEPOLIO

Em evento online inédito no Brasil, o Rotary divulgará seu trabalho pela erradicação mundial da poliomielite e arrecadará fundos para a reta final dessa luta. Leia os detalhes na página 45 desta edição e mobilize seu clube para assistir e doar. A data marca ainda o Dia D da Campanha Nacional de Vacinação.

24 DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO

A pandemia de Covid-19 não impedirá a Família do Rotary de celebrar a prioridade número um da instituição. Na reportagem de capa desta edição, trazemos sugestões de eventos virtuais para seu clube. Entre em ação com seus companheiros e cadastre a iniciativa no site endpolio.org/pt/register-your-event

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Fundação Rotária**

Destaque no quadro associativo

Em 2019-20, o Rotary Club do Rio de Janeiro Guanabara-Galeão conseguiu um feito único no final do período: deu posse a 13 associados! Foi a maior entrada de novos associados no distrito 4571 e, seguramente, está entre as maiores do país (se não foi a maior). Fica aqui a sugestão de uma matéria com o clube e o excelente trabalho do diretor de Desenvolvimento do Quadro Associativo, que fez um trabalho incrível.

Douglas Fagundes Murta, presidente 2019-20 do Rotary Club do Rio de Janeiro Guanabara-Galeão, RJ (distrito 4571), pelo Instagram

Amor ao Rotary

Amo o Rotary, apesar de não ter pertencido a ele, mas por ter muitos amigos dentro dele. Viva o Rotary e sua filosofia.

José Dias Pinheiro, pelo Facebook, em uma das publicações nas quais temos mostrado as inúmeras ações dos clubes para assistir a comunidade durante a pandemia

Saudades

Francisco Cirino da Silva, presidente do Rotary Club de Belo Jardim, PE (distrito 4500), nos períodos 1979-80, 1983-84 e 2010-11.

José Peris da Silva, associado fundador e ex-presidente do Rotary Club de Sobradinho, DF (distrito 4530).

José Luiz Lermen, governador 2012-13 do distrito 4660 e associado ao Rotary Club de Santa Rosa-Júnior, RS.

Nilton Migliozi, governador 1991-92 do distrito 4730 e associado ao Rotary Club de Curitiba-Parque Birigui, PR.

Valdemir Spricido, associado ao Rotary Club de Curitiba-Cruzeiro do Sul, PR (distrito 4730).

Manoel Ceciliano Salles de Almeida, governador 2000-01 do distrito 4751 e associado ao Rotary Club de Vitória-Centro, ES.

NO FACEBOOK



Com a realidade educacional afetada pela pandemia do novo coronavírus, clubes e distritos brasileiros entraram em ação para apoiar o ensino a distância. Nossa principal reportagem da edição passada mostrou alguns desses projetos. Lançamos a capa em 1º de setembro e os seguidores da página na rede social assim a receberam:



2.800

reações

212

compartilhamentos

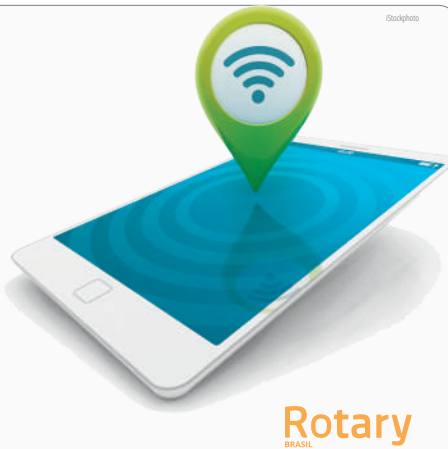
30

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas. Obtenha mais informações na página 52 desta edição.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

INSTITUTO VIRTUAL: FUTURO DO ROTARY?

“Eu nunca penso no futuro. Ele não tarda a chegar.” – *Albert Einstein*

Os efeitos da pandemia no Rotary ainda serão objeto de análises e estudos. O momento corrente é tão esfumado e nebuloso quanto as queimadas pantaneiras, considerando-se os eventos recentes.

A pandemia atropelou o Instituto Rotary do Brasil presencial, limitado aos governadores. Por outro lado, ao migrar para o ambiente virtual, abriu oportunidades para a participação do mundo do Rotary em nosso país, formado por mais de 52 mil voluntários. E de forma gratuita, por óbvio, como parece ser expressiva parcela das iniciativas digitais.

O chair Valdomiro Oliveira Junior, o cochair Henrique Trindade e eu estávamos apreensivos. Nunca antes na história do Rotary (opa: essa frase saiu sem querer, mas é verdadeira) havíamos estruturado um Instituto virtual. Mas a transformação, que tomaria cinco anos, nos concedeu cinco meses. Com um detalhe: orçamento zero, quando um Instituto custa entre 500 mil e 1 milhão de reais.

O evento começou no dia 11 de setembro e terminou no dia 13. O balanço? Interessante quicá seria a melhor sensação. Vamos à contabilidade dos pontos negativos e positivos.

Conteúdo: superior em termos de (re)conhecimento rotário. Vários atores de sucesso tiveram palco, como campeões de desenvolvimento do quadro associativo, de captação para a Fundação Rotária e novos modelos de clubes. Pela primeira vez, incorporamos o Rotaract e o Interact ao programa oficial e contamos com três presidentes internacionais: o atual, Holger Knaack; o eleito, Shekhar Mehta; e Jennifer Jones, a escolhida para presidir o Rotary em 2022-23. Tivemos o seminário *Mulher em Rotary*, com participação de Sylvia Whitlock, primeira presidente de clube na história de nossa organização, e sessões dedicadas ao Instituto de Liderança Rotária; aos Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário; à Academia Brasileira Rotária de Letras; à revista **Rotary Brasil**; às Obras Sociais Irmã

Dulce; ao Intercâmbio de Jovens; à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF); à erradicação da pólio, com a presença de Ann Lee Hussey, ex-governadora de distrito do Maine, nos Estados Unidos, e vítima da doença; além de depoimentos emocionantes de ex-intercambistas e famílias hospedeiras cujas vidas mudaram com essa experiência. Perdemos em termos de atração externa, celebridades, políticos ou líderes profissionais.

Custo: sem comentários, nada bate custo zero.

Pontualidade: imbatível. Com vídeos pré-gravados e controle rígido de tempo pelo Zoom, as sessões terminaram no horário. Quando excediam, o tempo era compensado no bloco posterior. Uma lição para o Instituto presencial em Salvador, no ano que vem.

Audiência: os Institutos presenciais no Brasil são dos maiores do mundo, com 1.500 participantes (Índia e Filipinas nos superam, com mais de 2.000). Nesse Instituto virtual, segundo relatório do YouTube, contabilizamos 5.725 inscritos e 2.600 visualizações nas plenárias [os números correspondem ao dia 14 de setembro], acrescidos da turma de controle no Zoom. Creio que o objetivo de expandir o horizonte além dos governadores foi alcançado. Em vários depoimentos, rotarianos cujos conhecimentos limitavam-se às conferências distritais confessaram interesse em adquirir aprendizado comparando ao próximo Instituto presencial. Efeito positivo: o de criar demanda por informação. De negativo, naturalmente, a falta do aperto de mão, a fofoca no café e no bar do hotel, o abraço afetuoso na chegada, a saudade que só o olho no olho supre. Rotariano precisa disso.

Feito inusitado: desde o meu primeiro Instituto, em Brasília, no ano de 1998, não me recorde de ter participado de outro com foco em captação de recursos para a Fundação Rotária. Mas, fato inédito, um desafio lançado pelo coordenador regional da Fundação Rotária Hiroshi Shimuta, de conceder pontos para a outorga de títulos Companheiro Paul



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

Onde havia
uma ameaça,
mais uma
vez abrimos
oportunidades

Harris, secundado por Marcos Franco, da ABTRF, almejava arrecadar 60 mil dólares. Em seguida, escalou o repto, no que foi bancado pelo governador Watson Travassos, com 50 mil dólares, seguido pelo membro da Sociedade Arch Klumph Oswaldo Takata, com 30 mil dólares, e pela ex-governadora Maria Vital, com 10 mil dólares. Resumo da ópera: 240 mil dólares arrecadados no Instituto para a Fundação Rotária. Uma evidência de que, mesmo em tempos de crise, oportunidades incríveis são geradas por rotarianos com espírito de Dar de Si Antes de Pensar em Si.

Conclusão? O futuro é híbrido, com o presencial e o virtual correndo concomitantemente. A expectativa é mesclar os pontos positivos de um ambiente aos do outro. Onde havia uma ameaça, o Rotary prova mais uma vez que abre oportunidades pela conexão com o mundo. Não pensamos no futuro: ele já está entre nós. 🌟

CURTAS

CONVENÇÃO 2021

LANCHE PARA OS NOTÍVAGOS

Quando o sol se põe em Taipei, os mercados noturnos da cidade ganham vida nas calçadas e nas ruas, onde vendedores montam barracas para uma noite de compras, vendas, comidas e bebidas. Quando estiver por lá para a Convenção do Rotary International, de 12 a 16 de junho de 2021, reserve um tempo para conhecer essa parte animada do dia a dia da cidade. Ou deveríamos dizer do final do dia?

O mercado noturno de Shilin (**foto**) está em funcionamento há mais de um século e talvez seja o mais famoso (e mais movimentado) de Taipei. Visite o Museu do Palácio Nacional, ali bem perto, e siga depois para o mercado, que abre no final da tarde. Você encontrará barracas de comida ao ar livre perto da estação de metrô Jiantan. Mais produtos são oferecidos perto da praça Yangming. Outro destino famoso é o mercado noturno da rua Linjiang – também conhecido como mercado noturno da rua Tonghua –, que, apesar de ficar perto da torre Taipei 101, é menos visitado por turistas. Nas noites de semana, todos os mercados noturnos são menos lotados e têm menos turistas do que nos fins de semana.

Faça um jantar leve (ou não coma nada) antes de visitar um mercado noturno, para que você consiga provar as delícias da comida de rua taiwanesa. Experimente os rolinhos primavera de cebola, bolinhos fritos, linguças grelhadas (há uma variedade), tofu frito com molho de alho e macarrão asiático.

(Matéria de Hank Sartin para a edição deste mês da revista Rotary)

Leia sobre o evento e inscreva-se em convention.rotary.org



Mercado noturno de Shilin: o mais famoso e movimentado de Taipei



PRIMEIRA DOAÇÃO TESTAMENTÁRIA BRASILEIRA

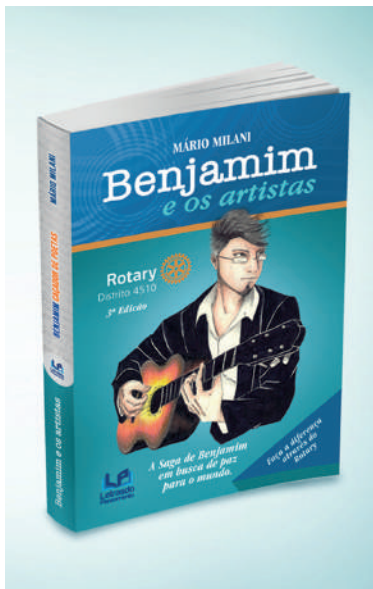
O depósito de 2,9 milhões de reais para a Fundação Rotária, por meio de uma doação testamentária realizada por Sônia Fernandes, encerrou três anos de intermediações e representa a superação de obstáculos de cunho jurídico-institucional. A conquista foi anunciada recentemente pelo diretor do Rotary International Mário César de Camargo, que definiu a doação como “o primeiro case de sucesso de doação testamentária” no país. “Graças ao empenho e iniciativa de Paulo Eduardo Fonseca e Fernando Sheldon, espero que seja a primeira de muitas doações testamentárias no Brasil”, disse o diretor. Ainda pouco difundidas por aqui, as doações testamentárias representam 75% da captação de recursos entre os rotarianos dos Estados Unidos, segundo Mário César.

SEMINÁRIO NACIONAL DE CONSELHEIROS DE INTERACT



Realizado pelo Comitê Executivo de Rotarianos da MDIO Interact Brasil, o Seminário Nacional de Conselheiros de Interact, realizado online em 14 e 15 de agosto, despertou o interesse de mais de 900 inscritos. Participantes do Brasil, Argentina, Portugal e México acompanharam temas como engajamento, comunicação não violenta, a juventude e o Rotary e fundação e reativação de clubes, entre outros.

Os vídeos do evento já ultrapassaram 2.000 visualizações no YouTube. “O resultado final foi muito positivo e gratificante, pois tivemos uma forte adesão dos participantes durante as três sessões, o que nos dá a certeza de que trabalham por um Rotary mais atuante e forte junto à juventude”, avalia Samuel Neivel, presidente do Comitê Executivo de Rotarianos MDIO Interact Brasil. Os links para assistir às sessões são os seguintes: Sessão 1 – bit.ly/3hACdma / Sessão 2 – bit.ly/32zGVvW / Sessão 3 – bit.ly/3klwWAK



BENJAMIM ESTÁ DE VOLTA

O lançamento do livro *Benjamim – O caçador de poetas* ganhou duas páginas na edição de outubro de 2019 da **Rotary Brasil**. Um ano depois, por meio de uma parceria dos Rotary Clubs de Marília e Marília-Tradição, SP (distrito 4510), o personagem – criado pelo poeta e compositor rotariano Mário Milani e concebido pelo traço do desenhista Marcos Sena – está de volta,

mais uma vez reunindo trabalhos de diversos artistas. A obra é vendida em prol da Fundação Rotária e pode ser adquirida em letrasdopensamento.com.br. Para mais informações, entre em contato pelo 11 3107-6501 ou 14 99784-6451.



LOGADOS NO LINKEDIN

Dentro do contexto da pandemia do novo coronavírus, o LinkedIn, a maior rede social corporativa do mundo, recentemente listou as dez organizações de voluntariado com os usuários mais ativos na plataforma nos Estados Unidos. O levantamento foi feito levando em conta as atualizações dos usuários em seus perfis, e o Rotary aparece no ranking. Em terceiro lugar, o Toastmasters International é uma organização educacional sem fins lucrativos com a qual o Rotary tem uma aliança para oferecer aos associados um currículo que visa desenvolver suas habilidades de liderança e comunicação. Saiba mais em my.rotary.org/pt/toastmasters-alliance

NOVOS VOLUNTÁRIOS

Falando ainda de voluntariado, uma pesquisa do Atados (iniciativa social que conecta pessoas e organizações) revelou que, durante a pandemia, houve aumento de 12% nas inscrições para trabalho voluntário, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

De acordo com o levantamento, em 2019 havia 73% de mulheres e 27% de homens cadastrados na plataforma do Atados. Em 2020, os homens passaram a representar 45%. Houve mudanças também na faixa etária: este ano, 35% dos inscritos têm de 18 a 24 anos, enquanto em 2019 os jovens correspondiam a 14%.



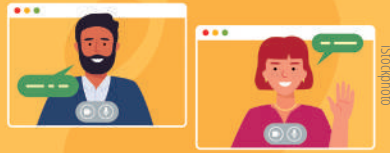
● Em 15 de agosto, o Rotary E-Club Distrito 4740-Inspiração e o Rotary E-Club Origen, Colômbia (distrito 4281), realizaram de forma virtual o 1º Intercâmbio Cultural e da Amizade. **RB**

RIBO SE APRESENTA AOS ROTARIANOS

Os colaboradores do RIBO fizeram uma apresentação geral sobre as áreas de atuação do escritório do Rotary International no Brasil. O encontro online aconteceu no dia 17 de setembro.

Durante a apresentação, os rotarianos puderam saber mais sobre o suporte prestado pelo RIBO em relação a doações, subsídios, comunicação, per capita, materiais oficiais de treinamento, acesso ao site My Rotary, indicação de dirigentes e ferramentas de gestão de clube.

Quem não pôde assistir ao vivo pode conferir a gravação do YouTube, que está disponível no site do RIBO.



BRASIL: 10 MILHÕES DE REAIS CONTRA A COVID-19

Grças à mobilização e ao trabalho árduo dos rotarianos, chegamos aos 10 milhões de reais investidos pela Fundação Rotária em projetos de combate à Covid-19 no Brasil. O valor inclui Subsídios Globais e de Assistência em Casos de Desastres.

Os recursos foram aplicados em equipamentos médicos e implementação de laboratórios, além de EPIs e materiais de saúde.

Seu apoio é muito importante para que a Fundação Rotária continue a impactar comunidades no mundo todo. Doe via cartão de crédito em rotary.org.br/doe ou por boleto bancário em rotary.org.br/contribua.



DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO: CADASTRE SEU EVENTO!

Rotary quer saber quais eventos seu clube ou distrito estão realizando para celebrar o Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro.

Pode ser uma palestra online com um médico, uma maratona de jogos para arrecadar fundos, a divulgação de materiais sobre a importância da vacinação ou qualquer outra atividade. O importante é

participar e ajudar na conscientização das comunidades sobre a relevância de combater a pólio.

Cadastre seu evento no site endpolio.org/pt/register-your-event e seja parte dessa grande mobilização! Vamos manter o Brasil na liderança em eventos mais uma vez este ano!



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)
aurea.santos@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

ADEUS A UM VISIONÁRIO

Rotary lamenta a perda de Luis Vicente Giay

Presidente internacional do Rotary no período 1996-97 e um de seus grandes líderes, Luis Vicente Giay faleceu na Argentina no dia 29 de agosto. “Ele nos inspirou a construir o futuro do Rotary e fará muita falta”, escreveu em seu perfil no Facebook o secretário-geral do Rotary International, John Hewko.

Nascido em 1938, Giay ingressou aos 22 anos no Rotary Club de Arrecifes, do qual faria parte por toda a vida. Contador público formado pela Universidade de Buenos Aires, ao lado da esposa, Celia Cruz de Giay, diretora do Rotary International em 2013-15 e sua vice-presidente em 2014-15, formou uma família de quatro filhos e oito netos.

Seu lema como presidente, Construa o Futuro com Ação e Visão, antecipava o importante trabalho que Giay faria na década seguinte, ajudando a Fundação Rotária a arquitetar seu Plano Visão de Futuro, conjunto de mudanças que modernizaram o sistema de concessão de subsídios, dinamizando os projetos humanitários idealizados por clubes e distritos.

Também em meados dos anos 1990, Luis Giay já destacava a importância das Novas Gerações (termo concebido por ele) para a renovação do Rotary. Em 1996, na Convenção Internacional de Calgary, no Canadá, ele afirmou: “A visão que tivermos do futuro fará a diferença entre o nosso sucesso ou fracasso. As Novas Gerações são o nosso investimento no futuro. Portanto, vamos começar a construir o futuro”. Esse movimento de integração entre as gerações ga-

nhou muita força no Rotary nos últimos anos e está fazendo história em 2020-21 com a elevação do Rotaract.

Único argentino a presidir o Rotary International, Luis Giay tinha um afeto especial pelo Brasil e por nossa revista (Celia é jornalista e, por muitos anos, editou *Vida rotaria*, a revista regional do Rotary na Argentina). Os dois eram presença garantida nos Institutos Rotary e em outros encontros da organização em nosso país. Durante o Instituto de Brasília, em setembro do ano passado, naquela que seria sua última participação no encontro, Giay lançou seu olhar mais uma vez em direção ao futuro e aos desafios do Rotary num mundo de mudanças tão velozes, mas sem esquecer das raízes que sustentam a organização desde 1905: “Só um ideal transforma pessoas comuns em rotarianos”.



Em matéria publicada em seu site no dia 1º de setembro, o jornal argentino *La Nación* destacou a seguinte mensagem de Giay aos rotarianos: “Eu os encorajo a cuidar do Rotary pelo que ele é: uma autêntica pedra preciosa, uma joia. Que cada um de vocês cuide dele, apoiando-o, difundindo-o e fazendo com que ele cresça e melhore a cada dia”. **RB**

(Com informações adicionais de clarin.com)

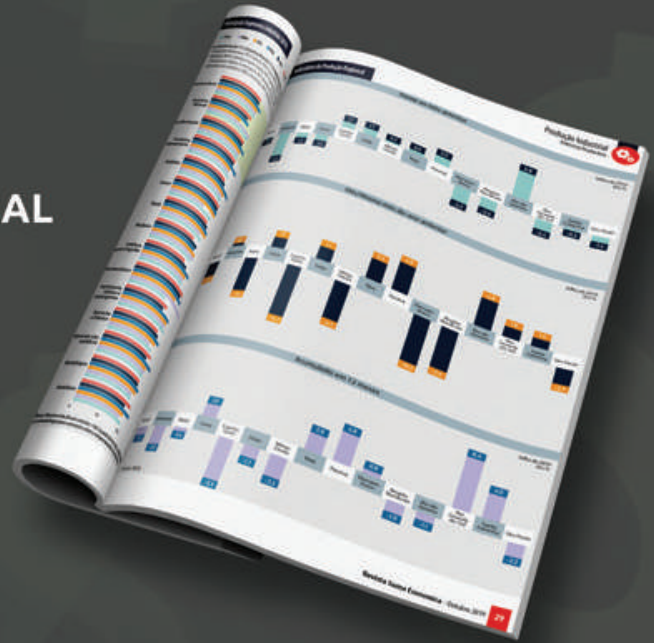


Giay e Celia durante as comemorações dos 90 anos da revista **Rotary Brasil**, em 2014

Suma Economica

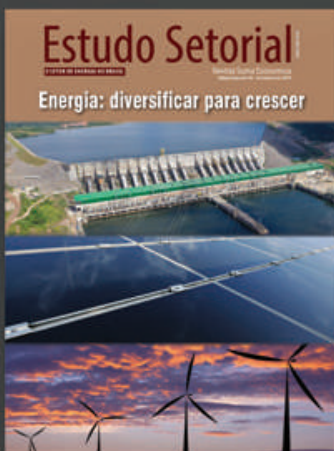
As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAEECONOMICA.COM.BR



Inovando na adversidade: a falta de presença física foi compensada pela tecnologia, que permitiu a participação de integrantes da Família do Rotary de diferentes gerações, trajetórias e perspectivas. A partir do alto, da esquerda para a direita, o atual presidente do Rotary Internacional (RI), Holger Knaack; o diretor do RI e convocador do encontro, Mário César de Camargo; o curador da Fundação Rotária e ex-diretor do RI Hípólito Ferreira; o presidente eleito do RI, Shekhar Mehta; a atual curadora Jennifer Jones, escolhida para presidir o RI em 2022-23; a rotariana pioneira Sylvia Whitlock; Lucas de Assis, presidente da Rotaract Brasil; a interactiana Emille Demicio; e a *live* beneficente do cantor e acordeonista Waldonys

AS MUITAS VOZES DO ROTARY

Confira na próxima edição a cobertura completa do 43º Instituto Rotary do Brasil, realizado de forma online e gratuita no mês de setembro

Num tempo de tantos planos afetados pela pandemia, o Instituto Rotary do Brasil deste ano, que estava marcado para Salvador, acabou adiado para 2021 (conheça mais detalhes e inscreva-se em salvador.institutorotarybrasil.org.br). Para substituí-lo, o diretor Mário César de Camargo e a equipe organizadora do encontro e a capital baiana, liderada por Valdomiro Oliveira Junior, prepararam em prazo recorde o primeiro Instituto Rotary do Brasil da história em formato online. Inteiramente gratuito, o evento apostou na inovação e acabou sendo um grande sucesso.

Realizado entre os dias 11 e 13 de

setembro por meio de sessões ao vivo na plataforma Zoom intercaladas com palestras gravadas (todo o conteúdo foi transmitido em tempo real pelo YouTube, com acesso fácil e pontualidade), o Instituto online de Salvador reuniu debates interessantes, trocas de experiências e momentos memoráveis, como a emocionante sessão *Mulher em Rotary*, com a presença de pioneiras da luta feminina em nossa organização, como a norte-americana Sylvia Whitlock, e um dia inteiramente protagonizado pelos jovens.

A audiência, formada por mais de 5.700 inscritos e 2.600 visualizações nas plenárias até o dia 14 de setembro, interagiu intensamente no chat do

YouTube e, em reação a um desafio de arrecadação, destinou um total de 240 mil dólares para a Fundação Rotária.

Se dessa vez não houve os abraços e reencontros que marcam os Institutos presenciais, por meio da tecnologia o evento abriu espaço para muitas vozes do Rotary de diversos cantos do Brasil e do mundo e possibilitou essa experiência a pessoas que nunca tinham participado do mais importante encontro anual da instituição no Brasil.

Confira na próxima edição os principais momentos do Instituto 2020. Para ver ou rever as plenárias e sessões especiais, acesse salvadoronline.institutorotarybrasil.org.br/sobre **RB**

LIXO SUSTENTÁVEL

Projeto de clube de Uberlândia ajuda catadores durante a pandemia e incentiva a reciclagem

Manoel Magalhães

No contexto da pandemia do novo coronavírus, os Rotary Clubs assumiram um papel atuante por todo o país, seja auxiliando suas comunidades a suprir necessidades básicas, com doações de cestas de alimentos e equipamentos de proteção individual, por exemplo, ou com iniciativas mais estruturadas e nacionais, como o programa Corona Zero, que faz testagens em asilos e casas de repouso. Pensando em garantir renda às pessoas em situação de vulnerabilidade social e também capacitação profissional a afetados pela crise relacionada à Covid-19, alguns projetos de clubes brasileiros buscaram subsídios da Fundação Rotária para criar alternativas sustentáveis que possam construir novas perspectivas para as comunidades também no futuro pós-pandemia. É o exemplo do Rotary Club de Uberlândia-Cidade Jardim, MG (distrito 4770), que utilizou um Subsídio Global na área de enfoque Desenvolvimento econômico comunitário para fomentar uma parceria com a Associação de Recicladores e Catadores Autônomos de Uberlândia (ARCA). O Rotary Club de Bahía Blanca Norte, da Argentina, também foi parceiro do projeto.

Seguindo à risca a ideia da campanha Pessoas em Ação, a partir de uma visita à oficina do grupo, os rotarianos identificaram a necessidade de facilitar



Rotarianas e recicladores da ARCA mostram o equipamento comprado com apoio de recursos da Fundação Rotária

o trabalho dos catadores, que até então era realizado de forma exclusivamente manual, gerando baixa produtividade e muito desgaste físico. Fernanda Machado Ferreira Andrade, presidente do clube, conta que a urgência de comprar máquinas era evidente, não só pelo fundamental aumento de rentabilidade para os 19 recicladores da instituição, mas também para a qualidade de vida e saúde deles, evitando que grandes quantidades de lixo fossem carregadas por longas distâncias.

O apoio da Fundação Rotária transformou a realidade da ARCA. Com os recursos o clube não só pro-

videnciou o maquinário necessário para o trabalho interno na associação, como uma prensa hidráulica, uma empilhadeira e um triturador industrial, mas também adquiriu três bicicletas adaptadas e transformadas em triciclos elétricos com caçamba para captação de recicláveis nos bairros. Os associados, com o auxílio do Rotaract, inauguraram ainda uma sala de inclusão digital na instituição, que dispõe de cinco computadores e todo o material de escritório e multimídia para iniciativas de capacitação. Os rotarianos buscaram a parceria do Sebrae para a organização dos cursos



Os associados do Rotary Club de Uberlândia-Cidade Jardim e rotaractianos confraternizam com trabalhadores da ARCA



Integrantes da ARCA trabalham com o maquinário oriundo do projeto de desenvolvimento econômico comunitário



O presidente da ARCA, João Batista Ferreira, em entrevista à TV Globo

nas áreas de empreendedorismo social e gestão de negócios, que agora são oferecidos aos recicladores, e também possibilitam inclusão digital aos filhos dos integrantes da instituição.

“Hoje a ARCA já realiza parcerias com outras associações de catadores no município e pode ajudar com as máquinas e a estrutura que foi montada no espaço. O projeto também motiva o interesse de clubes da região, como o Rotary Club de Ituiutaba, que pretende realizar um trabalho semelhante”, conta Fernanda, exemplificando o poder dos

projetos de desenvolvimento econômico de gerarem uma corrente de transformações nas comunidades. A ação recebeu destaque na TV Globo, no *MGTV 1ª Edição*, e ampliou a visibilidade da iniciativa no estado.

SOLIDARIEDADE FEMININA

A forte participação feminina é um ponto que chama atenção na iniciativa. A maioria do quadro associativo do clube é formada por mulheres, como Fernanda e a associada Viviane Fátima Freitas Nomura, ambas muito engajadas

na parceria com a ARCA, e a própria associação de recicladores tem pelo menos a metade da equipe com participação feminina, com catadoras de diversas faixas etárias. No contexto da crise global da Covid-19, em que as mulheres têm sido especialmente afetadas (dados da Fundação Getúlio Vargas apontam que no primeiro trimestre da pandemia as brasileiras tiveram uma queda de 20,54% na renda mensal), o projeto é um exemplo de apoio às trabalhadoras da coleta e reciclagem. **RB**



TEMPOS DE EXPANSÃO

Nova diretoria da Abrol pretende criar pontes entre regiões do Brasil e países vizinhos

Em solenidade virtual bastante concorrida, com mais de 200 participantes do Brasil e do exterior, no dia 26 de agosto foi empossada a diretoria 2020-22 da Academia Brasileira Rotária de Letras (Abrol). Aberta pelo então presidente Waldenir de Bragança, que agora ocupa o cargo de presidente de honra da instituição, a sessão prosseguiu com pronunciamentos dos também acadêmicos Mário César de Camargo, diretor do Rotary International, e Mário de Oliveira Antonino, decano do Colégio de Diretores Brasileiros do Rotary. Em nome do Colégio de Governadores, falou Luiz Antônio de Macedo Cruz, atual governador do distrito 4391. Todos destacaram a importância e

o significado da academia para o Rotary no Brasil.

Em seguida, Waldenir de Bragança transmitiu a presidência da entidade ao acadêmico Geraldo Leite, associado ao Rotary Club da Bahia, que empossou os demais membros da nova diretoria, formada por: Anaci Bispo Paim, vice-presidente; Astor de Castro Pessoa: 1º secretário; Ivone Sacchetto: 2ª secretária; José Boasorte Farias: tesoureiro; Vicente Herculano: 2º tesoureiro; e Alberto de Freitas Brandão Bittencourt: diretor do Arquivo Documental.

Em seu pronunciamento, o presidente Geraldo Leite anunciou o propósito de expandir a Abrol por todo o país e assumiu o compromisso de criar a Academia Latino-Americana



Além de ampliar suas seccionais pelo país, academia planeja impulsionar a criação da Federação Latino-Americana de Academias Rotárias de Letras e Artes

Rotária de Letras. Um movimento de ampliação que já pode ser sentido neste ano de 2020: à Academia Brasileira Rotária de Letras de Mato Grosso e à Academia Brasileira Rotária de Letras da Bahia (criadas, respectivamente, em 2014 e 2016) agora somam-se as seccionais de São Paulo-Oeste, fundada no dia 8 de agosto, e do Rio de Janeiro, que em 1º de setembro realizou sua assembleia geral de constituição. No dia 19 de setembro, rotarianos de diversos países da América Latina reuniram-se, sob convocação da Abrol, para darem início à criação da Federação Latino-Americana de Academias Rotárias de Letras e Artes. As três cerimônias ocorreram de modo virtual.

Conheça a Abrol visitando o site www.abrol.org.br

AGREGANDO AO ROTARY UMA FACETA IMPORTANTE DA ATIVIDADE HUMANA

A Abrol tem um novo presidente: nosso companheiro Geraldo Leite. A criação da academia, inspirada ideia nascida no seio dos rotarianos, teve forte repercussão e agregou ao Rotary uma faceta importante da atividade humana: a do cultivo da cultura, das artes, das letras. Pessoalmente, orgulho-me de ser sócio fundador da Abrol.

Também inspirada é a ideia de fundar em cada capital e região uma seção regional ou local da academia, oportunizando aos intelectuais de cada localidade um meio para desenvolver a atividade cultural não só no ambiente rotário, mas também, e principalmente, na sociedade – que é, afinal, o campo maior de nossos esforços. É uma ocasião para estruturar e disseminar ideias e reflexões sobre os valores humanos e sua vivência em sociedade, no mesmo rumo da advertência do grande escritor russo Fiódor Dostoiévski, de que “só a beleza salvará o mundo”.

O presidente Waldenir de Bragança, um bravo lutador pela criação e desenvolvimento da Abrol, passou o bastão para Geraldo Leite. O acerto dessa escolha dos membros da academia já apareceu no discurso de posse do novo presidente, que nos encheu de emoção e da certeza do trabalho bem feito até agora, e que continuará sendo desenvolvido com firmeza, dedicação e brilhantismo, em perfeita sinergia com o projeto maior do Rotary.

Parabéns ao Waldenir, hoje presidente de honra, e nossos votos de muitas felicidades ao Geraldo, em cujas mãos sabemos estar seguro o destino da academia. **RB**

Jorge Bragança
Revista Rotary Brasil
Presidente

PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



MÉXICO

Apesar dos avanços econômicos nas últimas décadas, Baja California ocupa a 25ª posição em qualidade habitacional dentre os 31 estados do México. Em fevereiro, um grupo do Rotary Club de Parksville AM, do Canadá, fez sua sexta visita anual ao Vale de San Quintín, na Baja California. Desde 2014, esse clube construiu ali um jardim de infância, um centro comunitário, um centro de treinamento técnico para adultos, uma sala de aula de tecnologia para o ensino médio e três residências. Este ano, foram erguidas duas casas de três quartos para famílias escolhidas pela organização sem fins lucrativos Live Different, sediada no Canadá e parceira do clube.

O grupo de 18 rotarianos, amigos e interactianos, liderado por um mestre

carpinteiro, juntou-se a quatro trabalhadores locais para edificar as casas em dez dias. O distrito 5020 doou 2.600 dólares, quantia esta equiparada pelo clube. O Mid Island Group, braço filantrópico de um grupo de Rotary Clubs da Ilha Vancouver, também contribuiu para a arrecadação dos 12 mil dólares utilizados na compra dos materiais de construção.



ESTADOS UNIDOS

Em 12 de março, um carro velho, sem motor, fluidos, nem acessórios internos, afundou no gelo que cobria a Baía de Smiths, no Lago Okoboji Ocidental, que fica no Estado de Iowa. Um relógio colocado no porta-luvas parou de funcionar às 8h38, e o participante da rifa que tinha o bilhete com esse número impresso ganhou um prêmio de mil dólares em dinheiro. O naufrágio do

carro, um evento anual do Rotary Club de Iowa Great Lakes, arrecadou mais de 7.000 dólares em 2020. Somente sete de 720 ingressos disponíveis não foram vendidos.

“Todo ano um carro é doado por uma empresa de reboque local e colocado sobre o gelo assim que o lago congela”, conta Kathryn Fahy, associada ao clube e ex-governadora do distrito 5970. O Departamento de Recursos Naturais do estado emite uma licença aprovando a ação. A renda obtida com a venda dos ingressos financia projetos comunitários, como a construção de uma área de recreação e a realização de um acampamento da Associação Cristã de Moços. “Também fazemos uma doação ao departamento local de combate a incêndios e resgates, que remove o carro do fundo do lago como treinamento para resgates subaquáticos e no gelo.”



ÍNDIA

Depois que a visão da esposa começou a se degenerar, em 2004, Ram Bedi, do Rotary Club de Slough, na Inglaterra, quis ajudar outras pessoas com deficiência visual. “Minha esposa e eu viajamos regularmente à Índia para visitar parentes e notei que a poeira e a poluição causam muitos problemas oculares, incluindo catarata, especialmente nos vilarejos onde as pessoas mais pobres não têm meios para se tratar”, diz ele. Em 2005, Bedi e outros rotarianos de Slough começaram uma colaboração com o Rotary Club de Shahabad Markanda, que fica cerca de 150 quilômetros ao norte de Nova Délhi. Desde então, o clube indiano tem realizado eventos anuais, utilizando o dinheiro arrecadado pelos rotarianos de Slough, para oferecer operações gratuitas de catarata. “Acho que restauramos a visão de mais de 2.000 pessoas até hoje”, comemora Bedi, rotariano desde 1974. O clube de Shahabad Markanda recruta médicos voluntários para realizar exames e cirurgias, e mais de cem já estavam planejadas para 2020. **RB**

(Adaptado de matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)



CONTABILIZAR

Sem o presente, não haverá futuro. O que fazemos dia a dia é a construção do presente e ele é contínuo. Não existe um salto no vazio que separa o hoje e o futuro. O desenho da vida passa por metas, dentro de princípios e conceitos que regem aquilo em que cremos.

O apóstolo Paulo estava numa olimpíada em Corinto e, ao comparar o atleta com aqueles que transitam pela vida, disse que para atingirmos a plenitude de nossas potencialidades é necessário muito esforço. Afirmou que “lutar sem metas é como desferir golpes no ar”.

No ano 2019-20, graças ao esforço somado de todos os coordenadores, governadores, presidentes de clubes e do Escritório do Rotary International no Brasil, a Fundação Rotária fez o maior investimento em projetos nos últimos dez anos em nosso país: 25 milhões de reais! Temos capacidade e potencial para dobrar esse resultado. Para isso, precisamos de um esforço dirigido: saber o que queremos como metas.

Como somente 50% dos nossos clubes colocaram suas metas no Rotary Club Central, o desenho do amanhã tem uma interrogação em relação àquilo que podemos. Ainda assim, de comum acordo com os líderes da Fundação Rotária no país, estabelecemos uma Meta Brasil de 5,6 milhões de dólares. Os 50% restantes podem fazer a diferença.

Felizmente, os rotarianos enxergam os números apenas como uma bússola. E a leitura é imediata: quantas vidas serão salvas com a minha contribuição.

Dinheiro, por seu lado, é apenas uma medida!

Por exemplo: uma vacina para salvar uma criança da poliomielite custa 60 centavos de dólar – e um gesto como esse aciona um gatilho que triplica a contribuição por meio da Fundação Bill e Melinda Gates.

Todos se rejubilaram com a declaração da Organização Mundial da Saúde sobre a erradicação da pólio no continente africano. Estamos caminhando a passos largos para que todos os rotarianos do mundo possam compartilhar um legado para a humanidade. Seremos todos herdeiros dessa vitória.

Considerando que em 2019-20 cerca de 50% dos clubes não contribuíram com um centavo sequer para o End Polio Now, acreditamos ser justo e legítimo pedir que, neste mês de outubro, 100% deles façam uma contribuição de qualquer valor para cumprirmos nosso compromisso com todas as crianças do mundo. Entretanto, não podemos esquecer também do investimento no Fundo Anual-Share, que garante o futuro do servir.

Temos certeza de que estamos aprendendo a construir um novo Rotary, sem olhar os números pela sua grandeza, mas valorizando o suor e o esforço de todos. Lutando com metas, sem desferir golpes no vazio, para contabilizarmos mais crianças salvas dentro dos princípios e conceitos da Fundação Rotária de Fazer o Bem no Mundo. 🌐



Hipólito Ferreira
hipolito@paineira.eng.br

Temos capacidade e potencial para dobrar os bons resultados de 2019-20, mas para isso precisamos de metas

UMA PARCERIA DE LONGA DATA

Desde a sua fundação, a ONU tem trabalhado em estreito contato com o Rotary

Em 2020, a Organização das Nações Unidas (ONU) comemora seus 75 anos. “Você podem perguntar: por que celebrar esse aniversário?”, escreveu o presidente 2019-20 do Rotary International, Mark Maloney, na edição de novembro passado da nossa revista. “Para o Rotary, faz todo sentido, pois desempenhamos um papel muito importante na Conferência de São Francisco, que formou a ONU em 1945.”

Décadas depois, o Rotary ainda tem voz na ONU por meio de sua rede de representantes, a qual nos garante um assento à mesa em reuniões importantes. Nossa conexão com a ONU também ajuda o Rotary a atingir objetivos ambiciosos, como a erradicação da pólio.

A dedicação do Rotary a fazer deste um mundo melhor é motivo suficiente para continuarmos envolvidos com as Nações Unidas. “Sozinho ninguém consegue tratar eficazmente os problemas mais urgentes da humanidade. Uma coalizão global de governos, empresas e organizações da sociedade civil é necessária para alcançarmos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”, disse Walter Gyger, representante do Rotary na ONU em Genebra. “O cumprimento dessas metas é a base para a manutenção da paz no mundo, o aumento da prosperidade para todos e a superação dos desafios mais prementes.”

Para marcar a data, aqui está um panorama da relação do Rotary com a ONU ao longo das décadas.

(Vanessa Glavinskas para a edição deste mês da revista Rotary)

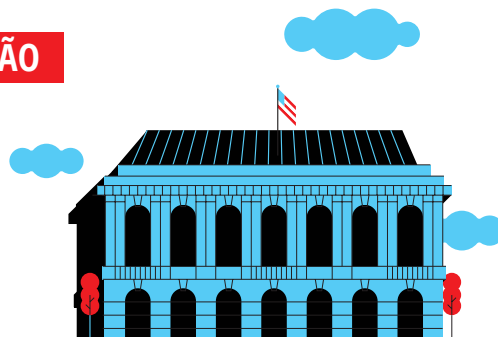
CRONOGRAMA DE COOPERAÇÃO



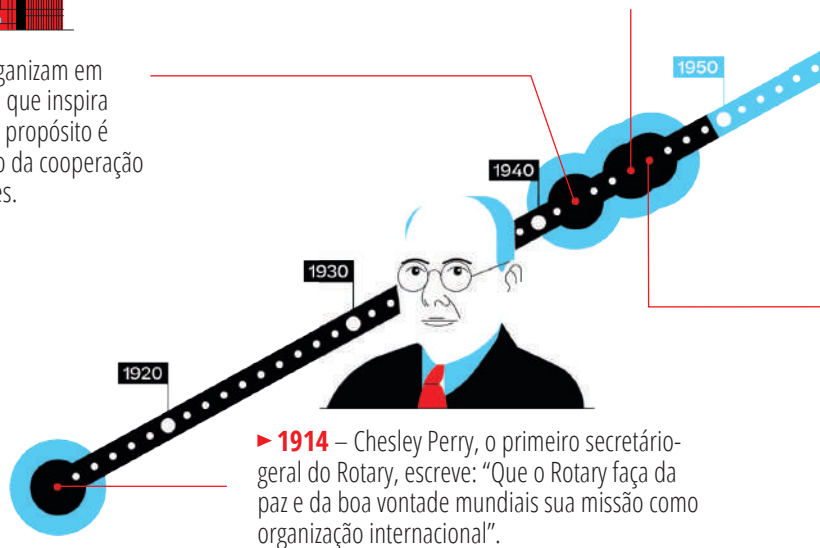
▶ **1942** – Rotarianos organizam em Londres uma conferência que inspira a criação da Unesco, cujo propósito é consolidar a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações.

O que é o Dia do Rotary na ONU?

O Dia do Rotary nas Nações Unidas destaca as atividades humanitárias que as duas organizações lideram em todo o mundo. Nos últimos anos, foi comemorado em novembro, com a presença de rotarianos na Sede Mundial da ONU, em Nova York, ou em um de seus escritórios em outras partes do globo, onde assistem a palestras e compartilham informações.



▶ **1945** – Em junho, representantes de 50 nações se reúnem em uma conferência em São Francisco, Estados Unidos, para finalizar e aprovar a Carta da ONU. O Rotary é uma das 42 organizações não governamentais presentes para desempenhar um papel consultivo oficial. Os rotarianos colaboram com a formulação da agenda, realizam traduções, sugerem redações e mediam contendas entre os delegados.

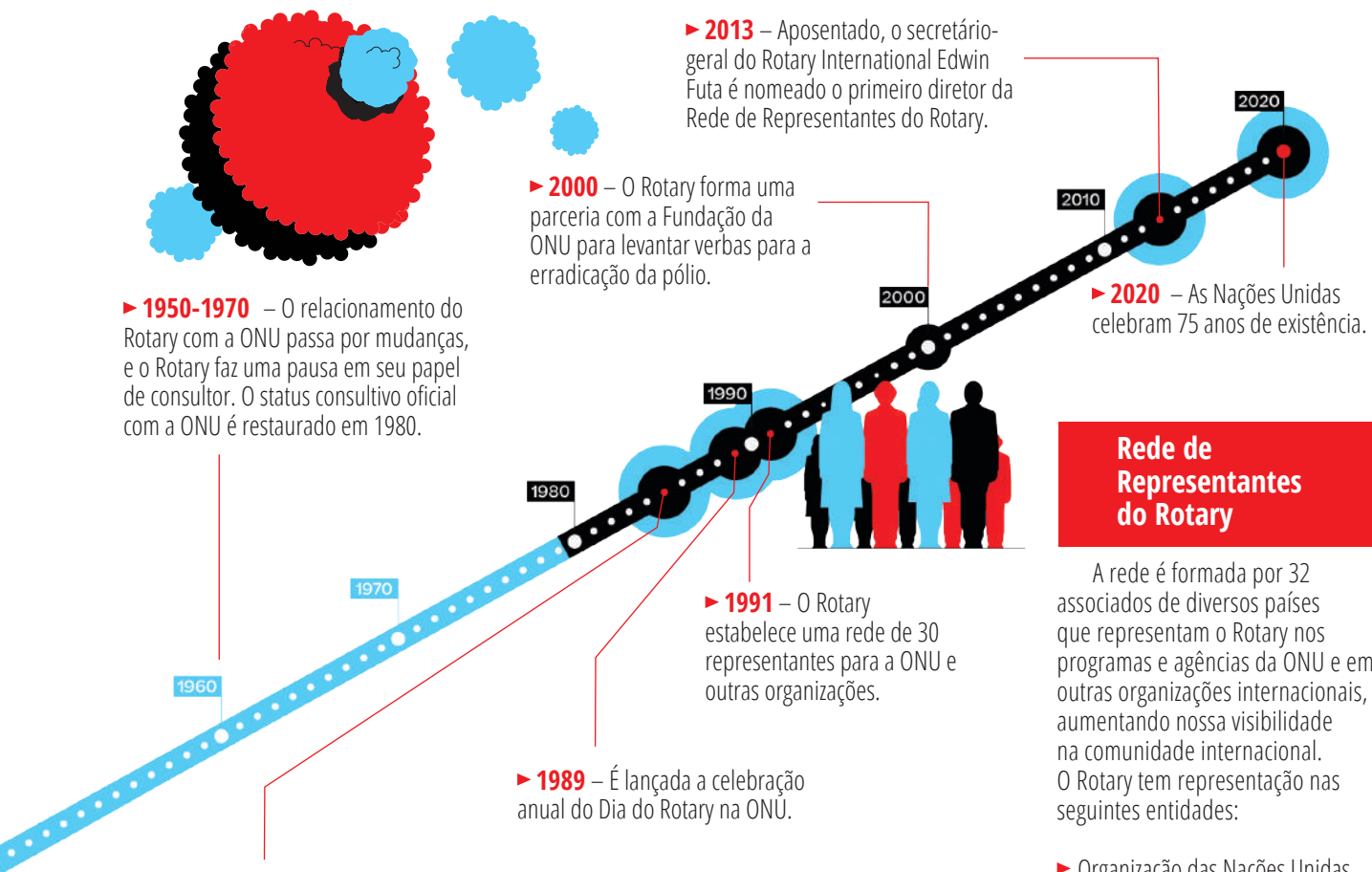


▶ **1914** – Chesley Perry, o primeiro secretário-geral do Rotary, escreve: “Que o Rotary faça da paz e da boa vontade mundiais sua missão como organização internacional”.

Por que é importante para o Rotary trabalhar com a ONU?

“Nós trabalhamos em estreita colaboração com a Organização Mundial da Saúde e o Unicef na Iniciativa Global de Erradicação da Pólio e também com outros órgãos da ONU. Essas relações engrandecem nosso perfil, nossa credibilidade e nossa relevância como uma das organizações da sociedade civil mais influentes e respeitadas do mundo.” – Peter Kyle, diretor da Rede de Representantes do Rotary em 2018-20

“A rede de representantes garante que o Rotary tenha voz na comunidade internacional e seja visto como um ator importante no cenário dos acontecimentos globais.” – Judith Diment, representante da Comunidade das Nações e diretora da Rede de Representantes do Rotary

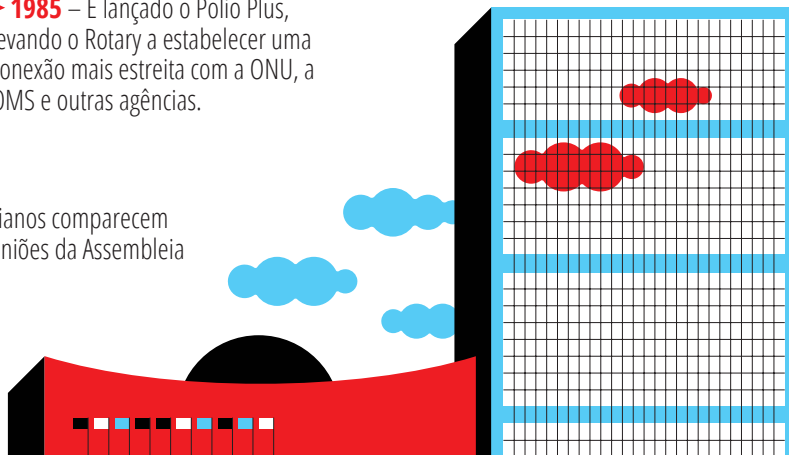


Rede de Representantes do Rotary

A rede é formada por 32 associados de diversos países que representam o Rotary nos programas e agências da ONU e em outras organizações internacionais, aumentando nossa visibilidade na comunidade internacional. O Rotary tem representação nas seguintes entidades:

- ▶ Organização das Nações Unidas, Nova York e Genebra
- ▶ Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Roma
- ▶ Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, Roma
- ▶ Unicef, Nova York e Nairóbi
- ▶ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Nova York
- ▶ Comissão Econômica das Nações Unidas para África, Adis-Ababa
- ▶ Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, Santiago
- ▶ Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Paris e Nairóbi
- ▶ Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Nairóbi
- ▶ Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Genebra
- ▶ ONU Mulheres, Nova York
- ▶ Banco Mundial, Washington, D.C.
- ▶ Programa Mundial de Alimentos, Roma
- ▶ Organização Mundial da Saúde, Genebra

▶ **1946** – Rotarianos comparecem às primeiras reuniões da Assembleia Geral da ONU.



O que essa rede pode conquistar?

“O meio ambiente tem se tornado um assunto da mais alta relevância para nossos associados, e é importante que o Rotary busque agências internacionais com conhecimento e experiência para apoiar os esforços dos clubes. Nossa conexão com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente terá um grande impacto.” – Joe Otin, representante do Rotary no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

“A construção da paz e a prevenção de conflitos não podem esperar. Sem paz, qualquer atividade de serviço que fizermos será praticamente em vão. Graças à rede global, organizei a primeira Incubadora do Rotary de Projetos pela Paz.” – Walter Gyger, representante do Rotary na ONU em Genebra

PAZ QUE SE CONSTRÓI COM MUITAS MÃOS

As experiências de uma bolsista brasileira no Japão

Neste ano, a Semana Reconnect ocorre entre os dias 5 e 11 de outubro. Ela é uma forma de ex-participantes de programas do Rotary e da Fundação Rotária (como Bolsas Rotary pela Paz e Intercâmbio de Jovens) se reconectarem com a Família do Rotary. Para comemorá-la, trazemos esse relato de Vivian Coelho, brasileira que em junho deste ano concluiu o mestrado no Centro Rotary pela Paz sediado na International Christian University, em Tóquio.

Vivian Coelho na ICU: realizando o sonho de cursar um mestrado internacional em estudos para a paz

As Bolsas Rotary pela Paz fazem parte da área de enfoque do Rotary dedicada à consolidação da paz e à prevenção de conflitos. O programa foi lançado em 2002 e visa treinar indivíduos que possuem experiência e compromisso com a promoção da paz em níveis local e global. Todos os anos, são concedidas 50 bolsas para o programa de mestrado nos Centros Rotary pela Paz existentes em cinco países diferentes (Estados Unidos, Suécia, Inglaterra, Austrália e Japão) e outras 80 para o curso de aperfeiçoamento profissional oferecido na Tailândia e em Uganda. Atualmente, mais de 1.300 pessoas formadas nos Centros Rotary trabalham em 115 países. Elas atuam na área governamental, em ONGs, organismos internacionais, militares, policiais e educadores que, alinhados aos valores do Rotary, promovem a paz a partir da oportunidade de aperfeiçoamento conferida pela Fundação Rotária *(veja gráfico na página 31)*.

Foi por meio da Bolsa Rotary pela Paz que eu cheguei ao Japão em 2018 para realizar um antigo sonho: um mestrado internacional. Bacharel em relações internacionais pela Fundação Armando Álvares Penteado e especialista em gerenciamento da sustentabilidade e responsabilidade social corporativa pela Universidade de Campinas, iniciei minha carreira profissional na área de logística internacional, onde atuei por quatro anos logo após me graduar. No entanto, sentia uma inquietude muito grande e, em meio a um fechamento de quartil de uma empresa multinacional, período em que trabalhava mais de 14 horas diárias, me perguntei: “O que eu estou fazendo aqui? Para quê? E para quem?”. Assim surgiu uma vontade enorme de trabalhar com um propósito maior, ajudando as pessoas de alguma forma.

A partir daquele momento, busquei realizar cursos relacionados à área social e, na empresa onde trabalhava, me envolvi em projetos como voluntária. Cheguei a elaborar e apresentar à diretoria uma proposta de projeto para proteger meninas e mulheres em uma região de alta vulnerabilidade socioeconômica do Amazonas, mas a ideia não foi aprovada. Isso não me fez desistir dos meus objetivos. Após alguns meses, troquei a empresa de tecnologia pelo terceiro setor e há dez anos migrei para a área social, atuando em ONGs, governo, setor privado e na agência das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, contribuindo para o desenvolvimento de comunidades mais socialmente vulneráveis e promovendo a paz e a igualdade nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Goiás, Amazonas e no Distrito Federal.

Em 2017, conheci rotarianos do distrito 4530 ao apresentar projetos governamentais de prevenção à violência.

Durante uma reunião, tomei conhecimento das Bolsas Rotary pela Paz. A partir de então, me aproximei do universo do Rotary e, com o apoio do rotariano Chico Schlabitz, efetivei minha candidatura ao programa com o intuito de realizar meu sonho: cursar um mestrado internacional em estudos para a paz.

Meses depois, fui aprovada na International Christian University (ICU), no Japão. No dia 3 de agosto de 2018, começava uma nova vida em Tóquio. Minha experiência por lá foi caracterizada por um enorme desafio acadêmico e pessoal, se considerarmos que o Japão é um país oriental com uma cultura completamente diferente da nossa, e cujo idioma é um desafio à parte.

APOIO DOS ROTARIANOS JAPONESES

Chegando a Tóquio, fui recebida no aeroporto por rotarianos locais. A partir daquele momento, eles sempre me dariam todo o suporte para que minha vivência no país fosse a mais agradável possível. Os rotarianos japoneses demonstram um grande entusiasmo com os bolsistas, e essa interação revela um objetivo em comum: a promoção da paz no mundo. Além de nos dar todo o apoio logístico, cultural e emocional, eles se tornaram uma extensão de minha família. Eles acreditam em nossa missão como bolsistas e profissionais para contribuir com a paz no mundo e não medem esforços para nos motivar e apoiar em nossos futuros projetos.

Para os rotarianos japoneses, as Bolsas pela Paz são a materialização dos princípios do Rotary, significando o investimento em profissionais que almejam contribuir com o processo de paz no mundo. Eles acreditam que esses bolsistas, independentemente do seu foco de atuação, podem contribuir com nossas comunidades e países para que tenhamos um mundo mais igualitário e justo. Eles acreditam nisso e valorizam nossa diversidade para o bem comum alinhado às linhas de atuação do Rotary.

Além disso, o tratamento que recebi dos rotarianos japoneses foi algo que me impressionou – desde o acolhimento e o suporte à minha adaptação ao seu país até o estímulo para meu aperfeiçoamento no tema da cultura de paz, com ensinamentos sobre a história e as tradições do Japão. Exemplos disso são o respeito à pontualidade, sua empatia e a pacificidade nas relações, considerando-se a traumática experiência de guerra vivenciada pelos japoneses.

De fato, o estado de paz é uma máxima que eles praticam em seu dia a dia e passam aos bolsistas do Rotary. Um de meus maiores aprendizados foi desenvolver o respeito coletivo. No Japão, ninguém se atrasa para uma reunião.



Antes do início das aulas, a brasileira e seus colegas fizeram um curso intensivo de imersão cultural, incluindo aulas de caligrafia japonesa e taikô, o tambor japonês

As pessoas chegam 15 minutos antes da hora combinada e os encontros têm horário para terminar, mesmo que sejam de caráter pessoal. Há um senso de respeito coletivo e não se questiona o próximo compromisso. Além disso, me impressionou o fato de não haver lixeiras em vias públicas – cada um leva seu lixo consigo e o descarta em locais onde poderá separá-lo por categorias para reciclagem. Ainda assim, as ruas são impecavelmente limpas. Essas vivências proporcionadas pela bolsa complementam de forma transformadora a experiência acadêmica dos bolsistas. Elas são uma oportunidade de nos inspirarmos e replicarmos esses comportamentos em nossos locais de origem.

Ademais, participei de reuniões de clubes de Rotary no Japão e pude apresentar um pouco da realidade brasileira aos rotarianos japoneses. Como se não bastasse, tive o privilégio de participar de rituais tradicionais com eles. A cerimônia do chá, por exemplo, foi preparada por um dos rotarianos, o Yamazaki-san, em sua própria residência. Ele é um especialista e profissional em cerimônia do chá e gentilmente convidou três bolsistas para participar do ritual com

quatro horas de duração, incluindo almoço, chá e sobremesa. Foi como voltar no tempo e aprender com os japoneses sua delicadeza, paciência, método, respeito e generosidade.

O COTIDIANO DO CURSO

O grupo de dez bolsistas selecionados para estudar no Japão em 2018 era formado por pessoas oriundas da Colômbia, Estados Unidos, Austrália, Sudão do Sul, Gâmbia, Itália e Brasil. A convivência com estudantes de todas as partes do mundo foi parte do nosso aprendizado sobre culturas, história e política – e também acabei desenvolvendo sólidos laços de amizade. Dentre as experiências que realizamos em conjunto, resalto a escalada do Monte Fuji. Uma jornada de oito horas, ao longo de uma noite e uma madrugada chuvosas e com ventos intensos, na qual enfrentamos um dos nossos primeiros desafios juntos.

O Centro Rotary pela Paz de Tóquio possui um diferencial em relação aos demais: antes de o ano letivo iniciar, ele oferece um curso intensivo de três semanas de japonês e atividades de imersão cultural. Dentre essas atividades, tivemos aulas de caligrafia japonesa e taikô (o tambor japonês), visitamos museus dedicados à história

A convivência com estudantes de todas as partes do mundo foi parte do nosso aprendizado sobre culturas, história e política

do país, passamos por treinamentos sobre desastres naturais, simulação de terremoto e fomos apresentados à culinária local. Ademais, o Centro Rotary pela Paz de Tóquio proporciona a seus bolsistas uma viagem anual a duas cidades históricas com muitos aprendizados sobre guerra e paz: Hiroshima e Quioto.

O curso de mestrado em estudos para a paz da ICU está inserido na Faculdade de Políticas Públicas e Pesquisas Sociais da universidade. Ele exige o cumprimento mínimo de 20 créditos, o que corresponde a dez disciplinas. Essas matérias são escolhidas pelo aluno, que inclusive pode selecioná-las

alunos, como clubes de música, dança, esportes, artes e até bateria de escola de samba, da qual participei! Além disso, a estrutura física é impecável, com os diversos prédios onde ocorrem as aulas, bosques, quadras esportivas abertas e fechadas, piscina, restaurantes e biblioteca.

ESTUDO DE CAMPO

Uma das grandes vantagens dessa bolsa é a possibilidade de o aluno realizar um estudo de campo ou estágio (também financiados pela Fundação Rotária) em qualquer lugar do mundo com o objetivo de desenvolver habilidades profissionais ou aprofundar uma pesquisa acadêmica empírica. Com o intuito de aprofundar meus conhecimentos para o desenvolvimento de minha dissertação, optei por realizar uma pesquisa comparativa sobre políticas públicas para adolescentes privados de liberdade e sua implementação na Colômbia e no Brasil.

A escolha das cidades de Brasília e Bogotá se deu por serem ambas capitais nacionais com taxas similares de atos infracionais cometidos por adolescentes, além de possuírem um contexto socioeconômico semelhante no que diz respeito às desigualdades sociais e seus impactos na sociedade.

Em Brasília, visitei a Unidade de Internação de Santa Maria, onde adolescentes recebem medidas socioeducativas em regime fechado, além de outras instituições governamentais que fazem parte do sistema de justiça juvenil. Entrevistei adolescentes privados de liberdade, especialistas de ONGs, do governo e de organizações internacionais como a ONU, e também pessoas que realizam trabalhos voluntários extremamente relevantes com esse público-alvo. Considerando a relevância do tema, identifiquei a oportunidade de registrar meu estudo de campo e produzi um vídeo com imagens das entrevistas realizadas e dos locais visitados a fim de abordar a temática do sistema socioeducativo nos dois países – e, com esse material, promover debates e diálogos.

Em Bogotá, obtive apoio de ONGs locais que concederam entre-



Vivian na biblioteca da universidade: programa de aulas extenso compreende estudos em sociologia, antropologia, mediação de conflitos e direitos humanos

dentre distintas áreas, como psicologia, economia, direito e linguística. Na ICU, tive a oportunidade de me aprofundar em temáticas essenciais à compreensão da paz nos âmbitos teórico e prático, o que envolve estudos em sociologia, antropologia, mediação de conflitos, direitos humanos e objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

A ICU é uma universidade que também oferece atividades extracurriculares organizadas pelos próprios



Flâmulas do mundo inteiro: Vivian visitou clubes de Rotary no Japão e apresentou um pouco da realidade brasileira aos anfitriões

vistas e me convidaram a acompanhar atividades desenvolvidas com adolescentes em uma unidade de internação. Ainda entrevistei um colaborador da ONU na cidade, que compartilhou o panorama internacional e nacional sobre justiça juvenil.

A Bolsa Rotary pela Paz é uma oportunidade de desenvolvimento acadêmico e profissional, mas também permite o crescimento pessoal por meio da interação com a comunidade local. Em Tóquio, me envolvi com dois projetos de voluntariado: o Hachinoko

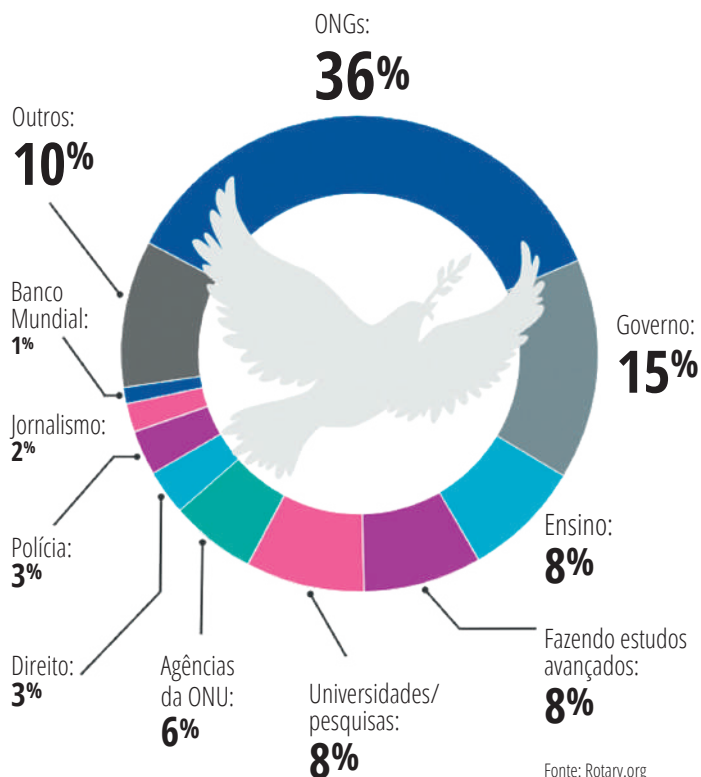
e o Glocal Mitaka. O primeiro consiste em ministrar aulas de inglês para adultos e idosos na cidade de Mitaka. Já o projeto Glocal Mitaka tem como objetivo promover uma interface entre estudantes internacionais e a comunidade local, propiciando o intercâmbio de culturas e incentivando os japoneses a falarem o idioma inglês. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se a leitura de histórias para crianças, o cultivo de uma horta orgânica e atividades em escolas de ensino fundamental.

A paz não é um ponto final, mas um processo que deve ser realizado por meio de múltiplos atores



Acolhimento e suporte dos rotarianos japoneses impressionaram a brasileira. Num desses momentos, ela e outros bolsistas foram recebidos pelo rotariano Yamazaki-san para a tradicional cerimônia do chá

ONDE ATUAM OS MAIS DE 1.300 EX-BOLSISTAS DOS CENTROS ROTARY



NOVO CICLO

Em junho deste ano, defendi minha dissertação de mestrado e fui aprovada no curso. Minha missão acadêmica foi cumprida, mas um novo ciclo se inicia com o objetivo de continuar o sonho de contribuir com a paz não somente no Brasil, mas em outros países, levando o Rotary como um grande parceiro. Minhas atividades de voluntariado com os japoneses continuam a distância, viabilizadas por recursos virtuais nestes tempos de pandemia. Entre julho e agosto, realizei três *workshops* sobre paz voltados para colaboradoras e mães de alunos de uma escola pública de Mitaka e para crianças japonesas. Além disso, finalizei dois artigos científicos que estão em processo de aprovação por revistas internacionais. Relacionados a direitos humanos, eles são fruto dos saberes que adquiri na ICU e das ricas trocas entre os professores e alunos de todos os continentes.

Dentre meus aprendizados na ICU e no Japão, concluo que a paz não é um

ponto final, mas um processo que deve ser realizado por meio de múltiplos atores. A Bolsa Rotary pela Paz converge diversas culturas e áreas temáticas para que o objetivo da promoção da paz seja realizado. O incentivo e a divulgação do programa por parte dos rotarianos, clubes e distritos do Brasil são de suma importância para obtermos um número expressivo de representantes brasileiros com qualidade nos cinco continentes onde a bolsa é oferecida.

O Brasil é um país que possui muitos profissionais competentes e engajados com a promoção da paz. A oportunidade oferecida pelo Rotary gera chances únicas para essas pessoas, consideradas vetores de transformação. Agradeço ao Rotary e a todos os rotarianos que investem nessa iniciativa e acreditam no poder da educação para gerar mudanças no mundo. Que continuemos divulgando cada vez mais as Bolsas Rotary pela Paz e motivando brasileiras e brasileiros a representar nosso país nesse programa e em futuras missões de paz. **RB**



Sólidos laços de amizade:
Vivian Coelho no Monte Fuji com o colega italiano Giovanni Catino

Conheça mais detalhes sobre as Bolsas Rotary pela Paz e como você, seu clube e distrito podem apoiá-las e divulgá-las a candidatos de sua região:

rotary.org/pt/our-programs/peace-fellowships

O Rotary está começando a criar uma nova experiência digital para você. Aproveite o design moderno e um mecanismo de busca rápido e fácil de usar. Use as nossas ferramentas para administrar seu clube. Acesse o site usando seu dispositivo móvel. Procure rotarianos ou clubes e conecte-se instantaneamente. Atualize seu perfil para controlar o que deseja compartilhar e com quem.

Agora, todas essas melhorias fazem parte de uma plataforma prática e simples de usar.

Bem-vindo ao começo do novo

MEU ROTARY.

ACESSE **MY.ROTARY.ORG** PARA CONFERIR AS ÚLTIMAS NOVIDADES.



CELEBRE O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO COM UMA DOAÇÃO



K. R. Ravindran

No início da década de 1990, a poliomielite ainda era uma preocupação no meu país. Como presidente da Comissão Polio Plus do Sri Lanka, integrei uma força-tarefa formada por rotarianos, funcionários do governo e representantes do Unicef que conduziu todos os esforços de erradicação da doença, incluindo a realização de Dias Nacionais de Imunização (DNIs).

Aqueles foram dias difíceis, com a guerra civil em curso no Sri Lanka. O governo determinou que os DNIs só poderiam ocorrer fora das zonas de conflito. Isso significava que um terço das crianças do país não seriam vacinadas – algo inaceitável.

O Rotary interveio com o Unicef para conseguir um cessar-fogo. Estabelecer contato com um dos líderes rebeldes mais temidos e evasivos do mundo não foi fácil, e tivemos o cuidado de manter a boa reputação do Rotary durante as negociações.

Semanas mais tarde, minha secretária, com as mãos tremendo, entregou uma carta em meu escritório. Assinada pelo próprio líder rebelde, dizia: “Prezado Sr. Ravindran: se você conseguir persuadir o governo a interromper a guerra por dois dias, estaremos dispostos a baixar nossas armas por dois dias também, pois nossa guerra não é contra crianças”.

Não demorou para as atividades do DNI começarem, e veículos com o emblema do Rotary dirigiram-se aos postos de vacinação nas áreas ocupadas pelos rebeldes, recebendo o mesmo grau de respeito e cortesia oferecidos à Cruz Vermelha.

Os obstáculos podem parecer intransponíveis até que os superemos.

Em março de 2020, o programa de combate à pólio tomou a difícil decisão de suspender temporariamente as imunizações contra a poliomielite para emprestar sua infraestrutura ao combate à Covid-19. Agora que o poliovírus selvagem foi banido da região africana e circula apenas em dois países, continuamos avançando. Nossa história mostra que podemos superar até as situações mais difíceis. Mas não podemos fazer isso sem a sua ajuda.

O Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro, é a maior oportunidade que temos para arrecadar fundos e divulgar nosso trabalho na erradicação da doença. Visite endpolio.org/pt/dia-mundial-de-combate-a-polio para saber como planejar eventos virtuais, angariar fundos e cadastrar o evento ou atividade do seu clube.

Considere também fazer uma doação à campanha End Polio Now, para que ela seja equiparada em 2:1 pela Fundação Bill e Melinda Gates. Em meio à pandemia, existe um sério risco de propagação da pólio. Por isso, seu apoio é mais importante do que nunca e garantirá que juntos possamos enfrentar os obstáculos restantes e alcançar um mundo sem pólio. 🌐

Em meio à pandemia, existe um sério risco de propagação da pólio

QUAIS NOVAS PRÁTICAS O SEU CLUBE MANTERÁ MESMO APÓS A PANDEMIA?

Fizemos essa indagação a você na edição de setembro e também na página da revista no Facebook e no perfil no Instagram. Agradecemos a todos que nos enviaram respostas. Leia algumas delas a seguir.

“Meu clube manterá, depois da pandemia, as microrreuniões virtuais, ou seja, com a presidente, o secretário e o líder de uma comissão para discutir ideias e projetos em andamento. Essa prática instituiu o diálogo virtual como instrumento indispensável. Vai continuar.”

Elvira Lopes Nascimento,
do Rotary Club de Londrina-
Cinquentenário Ouro Verde,
PR (distrito 4710)

“Manteremos as reuniões transmitidas pela internet para aqueles que porventura estejam impedidos de comparecer presencialmente.”

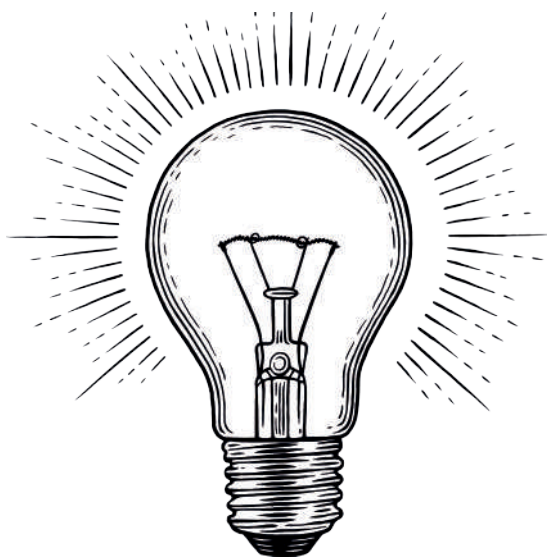
Paulo Arthur, do Rotary Club de Agudos,
SP (distrito 4621)

“Meu clube iniciou reuniões quinzenais um mês antes da pandemia e tenho convicção de que isso ficará para o período pós-pandemia, assim como as reuniões virtuais sendo realizadas em conjunto com reuniões presenciais.”

Lucas Coelho, do Rotary Club de São Manuel-
Paraíso, SP (distrito 4621)

“Como alguns dos nossos associados não moram na cidade de Lima Duarte, isso às vezes dificulta a frequência nas reuniões. Pensando nisso, e em uma melhor integração, estamos estudando a ideia de manter pelo menos uma ou duas reuniões online por mês, não excluindo as presenciais.”

Marianna Itaboray, do Rotaract Club de Lima Duarte,
MG (distrito 4521)



“Este novo normal nos fez entender que é possível mantermos nossas reuniões semanais de forma virtual. Acreditamos que, com o término da pandemia, existirá a possibilidade de termos reuniões híbridas. E quanto aos eventos para levantarmos fundos, acreditamos que o formato *delivery* veio para ficar.”

Silvana Fernandes Osband, do Rotary
Club de Bagé-Pampa, RS (distrito 4780)

“Ainda mais a valorização da Família do Rotary. Neste período houve o crescimento da solidariedade e da consciência social, e, certamente, a sociedade aceitará menos o desrespeito e a desigualdade, o que nos enche de orgulho de sermos rotarianos, pois nos é inerente a prática desses atos, sempre com embasamento na Prova Quádrupla. Sendo ainda que o novo normal da migração digital deverá ser um norte, visando o crescimento do quadro associativo.”

Vanderlei de Souza Granado, do Rotary
Club de Macatuba, SP (distrito 4621)

“Nosso clube continuará a prática da virtualidade mesclada com o presencial, de preferência mostrando as ações em *lives*. A imagem pública será ponto forte em qualquer situação.”

Jefferson Martins Fialho, presidente
do Rotary Club de Feira de Santana-Princesa
do Serião, BA (distrito 4391)



“O clube adotará um sistema híbrido de reuniões, principalmente pelo fato de sermos universitários e com companheiros de diversas cidades que, em muitas oportunidades, voltam para suas casas. Assim venceremos as barreiras físicas e realizaremos encontros para alinhar o segundo semestre. Bem como manteremos reuniões presenciais com a possibilidade de participações por meio de um tablet, traduzindo o sistema híbrido para o próximo nível. Será um misto de reuniões presenciais e virtuais com somente virtuais, ganhando em eficiência, participação e inovação!”

Ricardo Henryque Reginato Quevedo Melo, representante distrital de Rotaract e associado ao Rotaract Club de Passo Fundo-Planalto Médio Universitário, RS (distrito 4700)



“Nosso clube unirá as reuniões presenciais com as online, de modo que todos os companheiros que estiverem impossibilitados de comparecer presencialmente poderão acompanhar a reunião, e assim esperamos aumentar a participação de todos e tornar o clube mais dinâmico.”

Silmara Pazini, do Rotary Club de Marechal Cândido Rondon-Guarani, PR (distrito 4640)



“Creio que não apenas nosso clube, mas pelo menos a maioria manterá reuniões virtuais paralelas às presenciais. Muitas ferramentas e plataformas estão tendo papel fundamental, por meio delas podemos nos conectar com companheiros de todos os lugares do mundo. E os parceiros que conseguimos num simples contato via WhatsApp ou Zoom? Nossa presidente teve muita coragem e disposição, pois presidiu a fundação de um clube no meio da pandemia. Ela viu a necessidade de fazer contato constante com todos os associados. Muitos não se conhecem pessoalmente e esse contato, mesmo que por ligações ou mensagens, tem grande valor. Também é uma prática que vamos levar para as futuras gestões.”

Gisele Castro, do Rotary Club de Santarém Vitória-Régia, PA (distrito 4720)



“Nosso clube ainda não tem previsão de retorno às reuniões presenciais, mas o Conselho Diretor já decidiu que iremos alternar reuniões virtuais, presenciais e de companheirismo.”

Patrícia Gonçalves Nogueira, presidente do Rotary Club de Itaúna, MG (distrito 4560)

A PERGUNTA DO PRÓXIMO MÊS

COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAR O INSTITUTO ROTARY DO BRASIL ONLINE?

Envie sua resposta até o dia 10 de outubro para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Selecione algumas delas para publicar na edição de novembro. Se possível, elabore seu texto utilizando entre 300 e 600 caracteres. Não esqueça de mencionar o nome do seu clube!

O ROTARY NA VANGUARDA

Quero dirigir-me especialmente aos administradores de Rotary: diretores, governadores, presidentes de clube – mas também às rotarianas e rotarianos, rotaractianas e rotaractianos, interactianas e interactianos.

Neste período de grande provação por que passa a sociedade mundial, particularmente a brasileira, de apreensão, profunda tristeza e mesmo de perplexidade diante da crise provocada pela pandemia, todos nós testemunhamos a garra dos companheiros que prosseguiram no servir, engajados com nossa instituição. Além disso, vislumbramos ainda um outro aspecto positivo em todo esse drama.

Sim, pois ficou manifesto que a pandemia antecipou o futuro que já se esboçava no horizonte. De certa forma, todos nós encontrávamo-nos em uma certa zona de conforto, tocando a vida e assistindo às coisas acontecerem. Não deixamos de servir, nem de trabalhar. Continuamos, certamente, a desenvolver nossos projetos. Mas pouco parávamos para pensar e repensar.

Então, de sobressalto, encaramos um desafio assustador. Com ele veio a necessidade de enfrentamento, de repensar, de acelerar certas posições e soluções. Vieram novas formas de convívio, novas posturas e novos caminhos, muito disso passando pela utilização das mais avançadas tecnologias felizmente à nossa disposição.

Essa conjuntura levou-nos à reflexão sobre a vida, sobre o decidido cuidado com as pessoas, sobretudo aquelas excluídas e esquecidas pela sociedade; uma reflexão mais detida sobre a humanidade e o papel de cada um nessa conjuntura.

O grande físico Albert Einstein nos deixou esta lição estimulante: “Não podemos querer que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo. A crise é a maior bênção que pode acontecer às pessoas e aos países, porque a crise traz progressos. A criatividade nasce da angústia assim como o dia nasce da noite escura. É na crise que nascem

os inventos, os descobrimentos e as grandes estratégias. (...) Sem crises não há desafios, sem desafios a vida é uma rotina, uma lenta agonia. (...) É na crise que aflora o melhor de cada um (...)”.

Recentemente, a imprensa divulgou uma série de irregularidades envolvendo centenas de ONGs, ou seja, organizações privadas sem fins lucrativos, complicadas com problemas financeiros neste período de pandemia. Tal quadro mostra a disseminação de organizações que pretendem desenvolver atividades específicas sem as condições e a infraestrutura necessárias para atuar com eficiência. Isso de certa forma diluiu o protagonismo das entidades de serviço sem fins lucrativos que efetivamente funcionam em prol dos serviços humanitários.

O Rotary International é uma instituição centenária, com sólida infraestrutura, idoneidade, repercussão e prestígio mundial. Uma vibrante organização de voluntários, de pessoas prontas para servir, produzir ideias e reflexões sobre questões humanitárias, preocupadas com questões como suprimento de água, saneamento, meio ambiente, educação e cultura. Esse trabalho não se faz só com dinheiro, mas também com ideias, reflexões e motivações. É ética.

Entendemos que aos rotarianos em geral cabe repensar a instituição, sem jamais se afastar de seus fundamentos básicos, e colocá-la efetivamente na vanguarda da sociedade, preocupada como sempre esteve com os destinos do mundo. Essa vanguarda, essa linha de frente, é uma posição na qual devemos levar a todos a verdadeira imagem desta organi-



Amândio Santos

Entendemos que aos rotarianos em geral cabe repensar a instituição, sem jamais se afastar de seus fundamentos básicos, e colocá-la efetivamente na vanguarda da sociedade

Nossa revista assumirá, como sempre, o papel de porta-voz desse caminho benéfico, no sentido de disseminar por toda a sociedade e nos mais diversos ambientes o nome Rotary como símbolo de trabalho humanitário e como marca de referência da promoção do bem e do servir

zação, sem deixar margem de dúvida e, nesse particular, assumir, divulgar e lutar por ela. Não somente na prestação de serviços, não particularmente em serviços caritativos, mas em projetos humanitários e no salutar trabalho pela paz.

Levando a todos a missão e a ideia básica da instituição, o servir, o ponto básico, a questão nodal e mobilizadora é fazê-la funcionar também como uma grande educadora das atitudes salutareas e positivas em prol da humanidade.

A revista **Rotary Brasil** assumirá, como sempre, o papel de porta-voz desse caminho benéfico, no sentido de disseminar por toda a sociedade e nos mais diversos ambientes o nome Rotary como símbolo de trabalho humanitário e como marca de referência da promoção do bem e do servir. Ao Rotary cabe promover, cada vez mais, as qualidades positivas da educação, cultura, serviços, humanismo e paz, e por elas nortear sua atuação.

É sempre bom lembrar que cada novo rotariano que se conquista é uma possibilidade de futuro e continuidade que se descortina. Mas, na fábula de Exupéry, a raposa diz ao Pequeno Príncipe: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”. Portanto, o novo agregado precisa se sentir parte, estar integrado, receber consciência, função e missão. É, contudo, importante bem selecionar para adotar os melhores. Não que sejamos elitistas, longe disso, mas nenhuma organização, por mais democrática que seja, crescerá de modo orgânico, harmônico e eficiente sem que seus membros, já a partir das sondagens iniciais, apresentem aderência ao nosso perfil. A soma dos bons tem grande poder multiplicador. Mais voluntários, mais futuro.

É momento de abrir uma frente de trabalho ampla, sólida, consciente, com cada companheiro enaltecendo as virtudes e qualidades da instituição, divulgando o nome e convidando todos os que ele entende poderem tanto agregar valor ao Rotary como receber deste uma nova dinâmica em sua vida.

Nada disso, porém, podemos fazer sozinhos. É preciso a conscientização de cada rotariano. E qual o retorno? O orgulho de pertencer a uma instituição com essas qualida-

des, de ostentar a marca mundial da instituição, símbolo de humanidade e de paz. Não é pouco.

Nossa revista está convidando todos para suas assembleias (dia 7 de outubro, conforme convocação publicada na edição passada, anote em sua agenda). Nelas pretendemos mostrar a organização financeira, o cumprimento rigoroso de uma administração enxuta conforme prometemos, podendo exibir, depois de alguns anos de prejuízo, um lucro operacional resultante desse trabalho. Pretendemos ainda, na mesma ocasião, resgatar a imagem dos antigos cooperados, que se sentiram um pouco esquecidos, engajando-os como associados ativos, agora quotistas. Vamos também estabelecer a nova categoria de associados especiais, que contribuam mensalmente para a revista e gozarão de descontos especiais em anúncios e eventuais informes publicitários, área que vamos desenvolver.

Com isso, pretendemos manter uma estabilidade econômica sem onerar os rotarianos e clubes assinantes da revista, que continuarão a dispor da boa leitura, em meio físico ou digital, dos registros de nossos grandes momentos, das realizações e das ideias dos rotarianos e das contribuições de especialistas em assuntos do interesse de todos.

É importante destacar que a revista, tanto na forma impressa quanto na digital, exige considerável trabalho, pesquisa, diligências e apurações feitas com grande empenho. São repórteres de campo, redatores, revisores, pesquisadores, e ainda o pessoal administrativo. Some-se a isso que, conscientes da responsabilidade ambiental e social, só utilizamos papel com certificação FSC (papel produzido a partir de fontes responsáveis) e submetemos a revista mensalmente ao IVC (Instituto Verificador de Comunicação), integrando ainda a Rotary Global Media Network.

Desejamos a todos, como sempre, uma boa leitura, e que participemos, desde já, desse futuro que antecipamos; que aumentemos a população de rotarianos e rotaractianos, sobretudo mulheres; que redobremos nossos esforços e, conscientes de nosso papel, continuemos a trabalhar com desvelo e zelo por nossa instituição. **RB**

Jorge Bragança
Revista Rotary Brasil
Presidente



UMA VITÓRIA PARA NOS INSPIRAR NOS PASSOS QUE AINDA FALTAM

Fim da pólio na África mostra que estamos cada vez mais perto da erradicação mundial. Neste mês voltado à causa número um do Rotary, importantes eventos merecem a atenção dos nossos clubes, pois a reta final contra a doença ainda é um grande desafio

Edição: Nuno Virgílio Neto ● Arte: Armando Santos

No dia 25 de agosto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a transmissão do vírus selvagem da pólio foi oficialmente interrompida em todos os 47 países de sua região na África. A notícia significa um passo histórico e fundamental para a erradicação mundial da doença, prioridade número um do Rotary.

Depois de décadas de resultados positivos alcançados arduamente na região, o Rotary e seus parceiros na Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) – grupo formado, além da OMS, pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, pelo Unicef, Fundação Bill e Melinda Gates e Aliança Global para Vacinas e Imunização – estão proclamando o marco como uma conquista de peso na área de saúde pública. A GPEI prova que um forte compromisso, coordenação e perseverança são capazes de livrar o mundo da poliomielite.

A certificação de que a região africana da OMS está livre do vírus selvagem da doença veio depois que o Comitê Regional Africano de Certificação da Pólio, uma entidade independente, fez uma minuciosa análise na região e não detectou novos casos. Os últimos registros de pólio causados pelo vírus selvagem na África foram identificados no Estado de Borno, no norte da Nigéria, em agosto de 2016, após dois anos sem ocorrências. Conflitos internos, somados aos desafios de se trabalhar com populações em trânsito, dificultaram os esforços para imunizar as crianças na área.

Agora que a África está livre do vírus selvagem da pólio, cinco das seis regiões da OMS, representando mais de 90% da população mundial, estão livres da doença.

Símbolo de uma conquista histórica:

crianças da Costa do Marfim exibem os dedinhos pintados de roxo, modo pelo qual alguns países fazem o controle das pessoas imunizadas nos dias de vacinação

COLHENDO OS FRUTOS

Em evento online, Rotary e parceiros celebram o fim da poliomielite na África

Emboira a pólio ainda seja endêmica no Afeganistão e no Paquistão, a erradicação no continente africano deu mais ímpeto para a eliminação mundial do vírus. A novidade foi comemorada num evento virtual transmitido ao vivo no dia 25 de agosto com as participações do presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari; de Bill Gates; do presidente do Rotary International, Holger Knaack; do presidente da Comissão Polio Plus da Nigéria, Tunji Funsho; e de representantes de outros parceiros do Rotary na GPEI. A celebração foi seguida de uma coletiva de imprensa.

Holger Knaack falou da importância de se divulgar boas notícias durante a pandemia de Covid-19. “Os desafios à frente são grandes”, ele disse. “É por isso que devemos festejar essa grande conquista e reconhecer todos os que desempenharam papéis importantes para chegarmos a esse marco. Estamos colhendo mais e mais os frutos do nosso trabalho.”

O cenário de hoje, com nenhum caso de vírus selvagem da pólio detectado na África, é bem diferente do de 1996, ano em que 75 mil crianças ficaram paráliticas na região por causa da doença. Na ocasião, durante uma reunião da Organização da Unidade Africana realizada em Camarões, os chefes de estado africanos comprometeram-se com a erradicação no continente.

Para reforçar esse compromisso, também em 1996 o Rotary, seus parceiros no GPEI e o presidente da África do Sul à época, Nelson Mandela, lançaram a campanha Chute a Pólio para Fora da África. Com partidas de futebol e apoio de celebridades, a campanha aumentou a conscientização sobre a poliomielite na região e ajudou

mais de 30 países africanos a realizar seus primeiros Dias Nacionais de Imunização. O chamado de Mandela mobilizou as nações e líderes africanos para que se dedicassem a imunizar todas as crianças contra a doença.

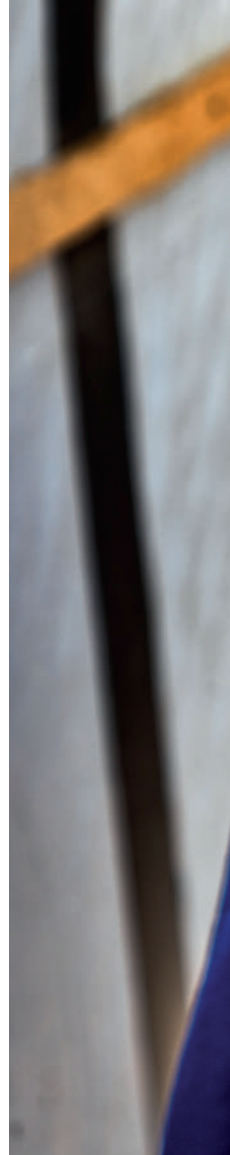
OS NÚMEROS DA VITÓRIA

Desde 1996, inúmeros rotarianos da África e de outras partes do mundo têm angariado fundos, imunizado crianças e promovido campanhas de vacinação, permitindo que a GPEI agisse rapidamente e impedisse a ocorrência de surtos. Mais de 9 bilhões de doses de vacina oral antipólio foram distribuídas, prevenindo um número estimado de 1,8 milhão de casos. Algumas vezes ao ano, cerca de 2 milhões de voluntários ajudam a vacinar 220 milhões de crianças contra a pólio na África.

Os associados ao Rotary contribuíram com cerca de 890 milhões de dólares à erradicação da pólio na região. Os fundos permitiram que Subsídios Polio Plus fossem aprovados para financiar o transporte da vacina, campanhas de conscientização, Dias Nacionais de Imunização e ações de monitoramento do vírus.

Presidente da Comissão Polio Plus do Rotary na Nigéria, o médico Tunji Funsho ressaltou no evento online as enormes contribuições dos rotarianos aos esforços de erradicação na África: “Da angariação de fundos e imunização de crianças ao fornecimento de sabonetes e kits de saúde, os rotarianos têm demonstrado resiliência e dedicação à nossa prioridade de dar fim à pólio”.

A extensa estrutura que o Rotary ajudou a construir para enfrentar a poliomielite tem sido usada para conter a Covid-19, a exemplo do que aconteceu em 2014, com a crise do ebola, e





Bebê nigeriano recebendo as gotinhas contra a doença no Estado de Borno, última região do continente africano onde casos do vírus selvagem foram registrados

também no combate à febre amarela e à gripe aviária.

O desafio da GPEI agora é erradicar o vírus selvagem nos dois países onde a doença nunca foi interrompida: Afeganistão e Paquistão. Além disso, a imunização de rotina na África deve ser reforçada para evitar a volta do vírus selvagem da poliomielite e proteger as crianças contra o vírus derivado da vacina circulante – que é raro, mas continua infectando pessoas em algumas partes do continente.

Para erradicar a pólio, várias campanhas de imunização de alta qualidade devem continuar tendo prioridade. Mesmo durante a pandemia de Covid-19, é necessário manter as crianças vacinadas contra a poliomielite e, ao mesmo tempo, proteger os profissionais de saúde para que eles não se tornem vetores do novo coronavírus.

Oficiais e especialistas em saúde global afirmam que a captação de recursos e a defesa sustentada da causa são cruciais não só para proteger os avanços obtidos na África, mas também para atingir o objetivo final de vivermos em um mundo livre da pólio. Portanto, os rotarianos ainda têm um papel fundamental a desempenhar para manter a África livre do vírus selvagem e eliminá-lo nos dois países onde a doença permanece endêmica.

Como Holger Knaack disse no evento de 25 de agosto: “Esse é um grande passo em nossa jornada por um mundo sem pólio, mas a luta não acabou. Ainda precisamos do apoio de rotarianos, doadores e profissionais de saúde para concluir esse trabalho”.

(Adaptação de matéria de Ryan Hyland para [Rotary.org](https://www.rotary.org))

Os rotarianos contribuíram com cerca de 890 milhões de dólares para erradicar a pólio no continente



REPERCUSSÃO NA MÍDIA E RECONHECIMENTO A UM HERÓI DA LUTA CONTRA A POLIOMIELITE

A declaração da OMS de que a poliomielite está erradicada na África foi destaque nos meios de comunicação, inclusive com menções ao trabalho do Rotary, que ganhou matérias em veículos e canais de grande alcance como *BBC*, *Le Monde*, *El País* e *Forbes*. Nas plataformas do Rotary nas redes sociais, as postagens sobre o assunto chegaram a 4 milhões de pessoas. Entre os dias 25 e 27 de agosto, o Rotary foi mencionado mais de 22 mil vezes no Twitter e no Instagram.

Uma das revistas semanais de maior circulação do planeta, a *Time* publicou uma reportagem sobre a atuação dos rotarianos para proteger as crianças da pólio e incluiu o nome de Tunji Funsho, presidente da Comissão Nacional Polio Plus na Nigéria, em sua tradicional lista anual das 100 pessoas mais influentes do mundo. Ele foi selecionado por sua liderança e trabalho com rotarianos e parceiros para alcançar a erradicação do vírus selvagem da pólio no continente africano.

Rotariano há 35 anos e associado ao Rotary Club de Lekki, o Dr. Tunji Funsho (como é mais conhecido) é o primeiro rotariano a receber essa homenagem pelo combate à pólio.

Ex-governador do distrito 9110 e membro da Comissão Internacional Polio Plus, ele é cardiologista e membro do Royal College of Physicians de Londres.

Funsho vive em Lagos, na Nigéria, com sua esposa Aisha. O casal tem quatro filhos e cinco netos. Em fevereiro de 2015, a **Rotary Brasil** publicou uma entrevista com ele assinada pelo rotariano Wan Yu Chih, então presidente da Sub-comissão Polio Plus do distrito 4651. Na ocasião a Nigéria ainda vivia a expectativa de interromper a propagação do vírus selvagem.

Dr. Funsho lidera os esforços de erradicação na Nigéria desde 2013 e vem trabalhando ao lado de outros rotarianos para aumentar a conscientização pública sobre a importância da imunização e incentivar governos e figuras públicas a apoiá-la. “O programa de erradicação da pólio na Nigéria passou por momentos difíceis, mas nunca duvidei que este dia chegaria”, ele disse à *Time*. “Sempre que tivemos



TIME 100

Tunji Funsho: por seu trabalho na Nigéria, rotariano entrou para a lista de 100 pessoas mais influentes do mundo da revista *Time*

problemas, o Rotary e seus parceiros conseguiram encontrar soluções e desenvolver estratégias para alcançar crianças vulneráveis.”

E acrescentou: “De uma coisa eu tenho certeza: se a Nigéria conseguiu eliminar o vírus selvagem da pólio, qualquer país consegue”.

(Com informações de Rotary.org)



Fique ligado na Campanha Nacional de Vacinação, de 5 a 30 de outubro

Incluindo a imunização contra a poliomielite, a Campanha Nacional de Vacinação será realizada este mês pelo Ministério da Saúde entre os dias 5 e 30, com o Dia D agendado para 17 de outubro. Ajude a promover essa ação de saúde tão importante e sempre apoiada pelo Rotary no Brasil, que há alguns anos vem enfrentando queda nas taxas de cobertura vacinal. Acompanhe os canais da revista nas redes sociais ao longo do mês para obter mais detalhes.



END POLIO NOW O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO É 24 DE OUTUBRO endpolio.org | [#endpolio](https://twitter.com/endpolio) Rotary

Ajude a divulgar: para obter essas e outras peças do kit promocional e usá-las nas redes sociais, acesse endpolio.org/pt/dia-mundial-de-combate-a-polio e clique no botão *Baixe materiais*

UMA DATA QUE PRECISA ESTAR NA AGENDA

Ideias para seu clube celebrar de forma virtual o Dia Mundial de Combate à Pólio

Celebrado em 24 de outubro, o Dia Mundial de Combate à Pólio é muito especial para o Rotary por marcar a principal causa da organização. Nos últimos anos, os clubes de todo mundo têm sido convocados a realizar neste mês iniciativas que conscientizem a comunidade sobre a importância da vacinação e arrecadem recursos para a reta final de erradicação global.

Em 2020, apesar dos transtornos causados pela pandemia de Covid-19, não podemos deixar que essa data tão importante seja esquecida. Embora não possamos fazer as tradicionais caminhadas, carreatas, distribuições de panfletos e balões que caracterizam esse período, há muitas ações alternativas que podem ser desenvolvidas de forma virtual por seu clube, sem gerar aglomerações.

O blog *Vozes do Rotary* (rotaryblogpt.wordpress.com) listou diversas soluções criativas – e nós selecionamos algumas para inspirar você e seu clube:

PARA QUEM GOSTA DE VER LIVES

- Marque na agenda: no dia 17 de outubro teremos o Telepolio. Com duração de uma hora, o programa será transmitido pelo YouTube,

então cada associado poderá assistir a ele em sua própria casa. Organizado pela coordenação da iniciativa End Polio Now no Brasil, o principal objetivo do evento é arrecadar recursos para a erradicação mundial da pólio. Leia mais na página 45 desta edição.

- Além do Telepolio, no dia 24 de outubro haverá a transmissão do tradicional programa do Rotary International em comemoração do Dia Mundial de Combate à Pólio: endpolio.org/pt/dia-mundial-de-combate-a-polio

PARA QUEM GOSTA DE FAZER LIVES

- Sugira ao seu clube que faça uma *live* com um médico sobre os riscos da poliomielite e a importância da vacinação. Você e seus companheiros também podem convidar um membro da comissão Polio Plus para falar sobre o engajamento do Rotary nessa causa.

PARA CHAMAR A ATENÇÃO DA MÍDIA

- Faça um *press release* sobre a ação programada por seu clube e o envie aos seus contatos nas mídias regionais. Conte no texto como ela será feita, quem estará envolvido e quais os

objetivos. Jornais locais costumam dar espaço para a divulgação de eventos que beneficiem a comunidade.

PARA ENVOLVER A CRIANÇA

- Em nosso país, a pólio é mais conhecida como paralisia infantil – e quando falamos nela vem logo à cabeça o famoso personagem Zé Gotinha. Então, que tal lançar um concurso de desenhos infantis sobre o Zé Gotinha? A melhor criação poderá ser publicada nas redes sociais do clube (ou o autor poderá receber algum tipo de premiação).

Cadastre seu evento

Tão importante quanto planejar alguma forma de comemoração é cadastrar o evento do seu clube no site endpolio.org/pt/register-your-event. Mantenha sua comunidade informada e protegida contra a poliomielite, ajude o Brasil a seguir na liderança do ranking mundial de eventos cadastrados e envie um registro da sua ação para publicarmos na **Rotary Brasil!**

FÔLEGO E FIBRA CONTRA A POLIOMIELITE

Rotaract Club de Blumenau supera as dificuldades da pandemia para realizar mais uma Polio Run

Eduarda Belmonte*

Um projeto que inspirou jovens líderes do Rotaract em todo o mundo: esse foi o Polio Run (poliorun.com.br), evento esportivo desenvolvido em 2019 pelo Rotaract Club de Blumenau, em Santa Catarina (distrito 4652). A arrecadação gerada com a iniciativa, de aproximadamente 11 mil reais, foi destinada à campanha End Polio Now e acabou se tornando a maior doação de um Rotaract Club brasileiro à Fundação Rotária em 2019-20 e a quarta maior do mundo no período. Além da arrecadação de fundos, o clube tinha como meta destacar a importância da vacinação contra a poliomielite.

Realizada em maio do ano passado, a primeira edição da corrida foi um verdadeiro sucesso, reunindo mais de 280 atletas e recebendo destaque na mídia. O evento, que teve parceiros dos mais diversos segmentos, foi pauta em jornais, TV, rádio e redes sociais.

O rotaractiano Marcus Vinícios Ribeiro, um dos idealizadores da Polio Run, explica que o clube sentia a necessidade de desenvolver algo que tivesse alto impacto, embora o clube já fosse um parceiro que auxiliava as ações do Rotary voltadas à campanha: “Nós, rotaractianos, sentíamos que era preciso fazer mais ações em prol do End Polio Now”.

A Polio Run possibilitou ao clube falar sobre saúde em um evento esportivo. A campanha de divulgação, desenvolvida em diferentes formatos, desde redes sociais até outdoors, tinha um mote publicitário: *Vamos juntos erradicar a pólio?*. Inscrições para a corrida não foram vendidas em nenhum momento. “Nossa bandeira era pedir que o corredor, ao lado do Rotaract, colaborasse para a erradicação da poliomielite”, Marcus destaca, explicando ainda que “ser porta-voz do Rotary, comunicar e

mostrar o envolvimento da Família do Rotary com a cidade de Blumenau” foi um dos papéis desempenhados pelos jovens líderes do Rotaract ao realizar a Polio Run.

A segunda edição da corrida, que estava prevista para março de 2020, precisou ser adiada devido à pandemia. Neste ano o projeto traria uma inovação voltada especialmente aos rotaractianos de outras partes do Brasil: a Polio Run Trip, na qual os visitantes vivenciariam uma experiência em Blumenau ao participarem da corrida.

No final de semana em que o evento ocorreria, o clube divulgou uma série de vídeos direcionados a cuidados com a saúde. Atividades físicas, receitas saudáveis e atualizações sobre a campanha End Polio Now e a Covid-19 foram alguns dos temas abordados.

Com a pandemia avançando no Brasil, o clube precisou ser criativo para traçar uma nova estratégia. Os atletas que já estavam inscritos na corrida, as empresas e clubes de Rotary parceiros mantiveram suas contribuições em dinheiro.

Mesmo com o adiamento, o Rotaract Club de Blumenau realizou a doação de 8.611,10 reais para o End Polio Now.

**A autora é coordenadora de Assessoria de Imprensa da Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de Santa Rosa, RS (distrito 4660).*



Inspiração mundial:

duas imagens da primeira edição do evento, que resultou na maior doação de um Rotaract Club brasileiro à Fundação Rotária em 2018-19. Em 2020, ele acabou sendo realizado de forma virtual





TELEPOLIO

Juntos, nós eliminamos a pólio!

BRASIL TEM EVENTO INÉDITO ESTE MÊS

Participe do Telepolio e apoie a erradicação global com sua doação

Para celebrarmos o Dia Mundial de Combate à Pólio e a Campanha Nacional de Vacinação, em 17 de outubro a coordenação da iniciativa End Polio Now no Brasil realizará o Telepolio, evento online inédito destinado à arrecadação de fundos para as ações de erradicação global e o fortalecimento da imagem pública do Rotary no país.

Com uma hora de duração, ele será transmitido pelo YouTube a partir das 11h. Além de rotarianos do Brasil e do exterior engajados na causa, estão previstas as participações de nossos parceiros nessa luta e de celebridades que nos ajudam a divulgá-la.

A meta de doações é de 60 mil dólares.

ENTRE EM AÇÃO

Contamos com seu apoio para divulgar esse evento especial. Mobilize seu clube para que você e seus companheiros assistam ao Telepolio e façam sua contribuição. Ela é muito importante para vencermos essa reta final de erradicação mundial da doença.

E não se esqueça de inscrever a participação do seu clube no Telepolio no site endpolio.org/pt/register-your-event. Se trabalharmos juntos, o Brasil ganhará o pentacampeonato no Dia Mundial de Combate à Pólio!

ANOTE NA AGENDA: TELEPOLIO 2020

Quando: 17/10, sábado

Horário: das 11h ao meio-dia

Onde: o programa será pré-gravado e transmitido pelo YouTube

Meta de arrecadação: 60 mil dólares, somando doações em dinheiro e transferências do Fundo Distrital de Utilização Controlada



Rotary
Clube do Brasil

Ao longo do mês, acompanhe as novidades sobre o Telepolio nos canais da Rotary Brasil nas redes sociais

O ASSUNTO É VISIBILIDADE E DIVERSIDADE

Rotaractianos e interactianos colocam temas atuais em destaque na pauta do Rotary

Renata Coré

Interessado em tornar a organização mais diversa e inclusiva, o Conselho Diretor do Rotary International anunciou, no ano passado, que havia adotado uma nova declaração de diversidade, equidade e inclusão. A afirmativa – que a **Rotary Brasil** publicou na página 16 da edição de junho de 2019 – diz o seguinte: “Como uma rede global dedicada à construção de um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras, o Rotary valoriza a diversidade e celebra contribuições de seres humanos de todas as origens, independentemente de idade, etnia, raça, cor, habilidade, religião, status socioeconômico, cultura, sexo, orientação sexual ou identidade de gênero. O Rotary cultiva uma cultura diversificada, equitativa e inclusiva, na qual pessoas de grupos sub-representados têm maiores oportunidades de participar como associados e líderes”. São palavras que jovens da Família do Rotary no Brasil têm levado muito a sério e pelas quais vêm trabalhando.

Um exemplo disso é o Wakanda Rotária, movimento surgido em maio deste ano para amplificar a voz e a visibilidade, e aumentar a representatividade, da população negra dentro do Rotary no país. “Nossa ideia é no futuro transformar o Wakanda Rotária em um Grupo de Companheirismo do Rotary, para termos um peso mais institucional, mas nossas atividades acabam tendo uma atuação maior que busca ações mais diretas nos clubes e distritos, afetando não só quem faz parte do movimento, mas todos os clubes do Brasil”, explica Filipe Bento, do Rotaract Club de Ouro Preto, MG (distrito 4521), em nome da equipe Wakanda Rotária, formada ainda por Daniel Cerverizzo, do Rotaract Club de São José do Rio Preto-Inspiração, SP (distrito 4480), e Natália Lopes, do Rotaract Club de Adamantina, SP (distrito 4510).

O nome escolhido faz referência à nação fictícia da qual é originário o super-herói Pantera Negra. No universo cinematográfico da Marvel, Wakanda é o país mais tecnologicamente avançado do mundo e a ancestralidade africana e o desenvolvimento social também estão presentes. O filme tem inspiração no afrofuturismo, conceito cunhado na década de 1990 para nomear um movimento que se manifesta em áreas culturais diversas visando recuperar a identidade negra e, entre outros aspectos, pensar um futuro no qual a cultura negra não está marginalizada.



Os rotaractianos

Natália Lopes, Daniel Cerverizzo e Filipe Bento: eles fundaram em maio o movimento Wakanda Rotária

Voz à Diversidade: Patrick Nunes, do Rotary International, participou da programação do evento ao lado de Júnior Chicó, comediante e dublador da Beyoncé, enquanto Adriano Paiva fazia a tradução em Libras



DADOS BRASILEIROS

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 56,10% o percentual de pessoas que se declaram negras (soma de pretos e pardos, como conceitua o IBGE) no país. Esse número faz do Brasil o segundo país do mundo em população negra – atrás apenas da Nigéria –, mas a maioria numérica torna-se minoria em termos sociais. Negros são a maior parte entre as vítimas de homicídio e compõem mais de 60% da população carcerária do país, ao mesmo tempo que são minoria em cargos de liderança no mercado de trabalho e recebem salários inferiores ao de brancos. Fatos como esses fizeram com que, em maio de 2017, o Conselho de Direitos Humanos da ONU cobrasse do Brasil a intensificação do combate à desigualdade e à discriminação contra a população negra. E atestam a importância de movimentos como o Wakanda Rotária na construção de debates e projetos que diminuam a desigualdade racial e a sub-representação em espaços de poder.

“O principal *feedback* que temos por parte do Rotary vem de rotarianos e rotarianas que fazem parte do grupo e, nesse caso, é bastante positivo. Ainda há muita resistência em abordar esses assuntos, principalmente porque crescemos em um Brasil onde falar sobre isso foi por muito tempo considerado um tabu. Mas no geral estamos confiantes, pois sabemos que tudo que fazemos está alinhado com as diretrizes internacionais”, comenta Filipe. Atualmente, o Wakanda Rotária reúne cerca de 200 pessoas – entre associados a Rotary Clubs, Rotaract e Interact – em seu grupo no WhatsApp, e continua crescendo. Surgido no contexto da pandemia, o movimento vem fazendo uso das ferramentas digitais e, nos dois primeiros meses, realizou *lives* quinzenais. “Depois acabamos diminuindo o ritmo devido à vida profissional e acadêmica de nós três. Hoje estamos caminhando para um modelo de comissões dentro do grupo para dividir melhor as demandas e fazer com que os trabalhos fluam sem depender tanto da nossa disponibilidade de tempo. Estamos fechando o cronograma que inicia agora no mês de outubro

e a proposta é termos *lives* com palestrantes tanto de dentro do grupo como até mesmo de fora do Rotary.” Temas como a História do Movimento Negro no Brasil já foram abordados nas *lives*, que geralmente ocorrem na plataforma Meets ou no perfil do Wakanda Rotária no Instagram (@wakandarotaria).

VOZ À DIVERSIDADE

A diversidade, equidade e inclusão declaradas pelo Rotary International também ecoam no Interact brasileiro. Em 29 e 30 de agosto, a MDIO Interact Brasil organizou aquele a que chamou de o maior evento online de diversidade do país.

Em seu site, o Voz à Diversidade é assim definido: “O evento Voz à Diversidade é sobre revolução, agir conforme uma nova era de justiça, questionar nossos posicionamentos individuais, um pedido para quebrarmos a caixa da ignorância”.

Uma grande variedade de palestrantes – como o Daniel do Wakanda Rotária; Patrick Nunes, diretor de Comunicação Global e Design do Rotary International; Josélio Diniz, ativista ambiental do Greenpeace; e Clarice Libânio, fundadora do projeto Favela É Isso Aí – abordou temas bastante atuais, que foram das causas LGBTQI+, no início do primeiro dia, à democratização

da educação, no final do segundo, passando por questões como vulnerabilidade social das pessoas em situação de rua, o mundo para os deficientes, gordofobia e masculinidade tóxica, entre tantas outras.

Transmitido pelo canal da MDIO Interact Brasil no YouTube, o Voz à Diversidade teve intérpretes de Libras e destinou aos programas da Fundação Rotária 75% das doações recebidas durante o tempo de duração. Os outros 25% foram para o Fundo MDIO Interact Brasil, de modo a cobrir gastos operacionais da organização e do evento.

A programação do Voz à Diversidade pode ser consultada em vozadiversidade.org e os vídeos das palestras podem ser assistidos nos seguintes links: Sábado parte 1 – bit.ly/3mI3o1V / Sábado parte 2 – bit.ly/35VIZAP / Domingo parte 1 – bit.ly/3hPPebu / Domingo parte 2 – bit.ly/2FYvGo0. RB





O diretor de Transparência e Imagem Institucional do HAC, Fernando Schwarz, o coordenador do Departamento de Próteses Bucomaxilofaciais do HAC, Cassiano Alves Ferreira Neto, o presidente 2019-20 do Rotary Club de Jahu-Leste, Saulo Sena Mayriques, e o então governador assistente Veidson Gonçalves na inauguração simbólica devido à pandemia

MAIS AGILIDADE NA PRODUÇÃO DE PRÓTESES FACIAIS

Clube de Jaú moderniza departamento de hospital referência no tratamento de câncer

Há casos em que pacientes de câncer na região da face precisam ser submetidos a cirurgia de remoção da lesão oncológica e, em decorrência de o tumor ter atingido uma grande área, torna-se impossível realizar a reconstrução por meio de cirurgia plástica. Para situações assim, é necessária a produção de uma prótese. O Hospital Amaral Carvalho (HAC), na cidade paulista de Jaú, é um centro de referência no tratamento contra o câncer e fornece próteses gratuitamente a pacientes que sofreram mutilações em órgãos do rosto. O tratamento, no entanto, costumava ser longo, demorando até oito consultas. Graças a um Subsídio Global da Fundação Rotária, esse tempo será reduzido para, no máximo, três consultas.

Com o Projeto Faces, liderado pelo Rotary Club de Jahu-Leste, do distrito 4480, foram adquiridos equipamentos de impressão de próteses 3D para o Departamento de Prótese Bucomaxilofacial do hospital. O software, a cabine de câmeras fotográficas de alta definição e as duas impressoras 3D entregues ao HAC em 29 de junho, em uma inauguração simbólica na sede do clube, de modo a respeitar as orientações das autoridades de saúde para a pandemia, correspondem a uma nova tecnologia desenvolvida em parceria



Os novos equipamentos de impressão de próteses 3D foram desenvolvidos em parceria com uma empresa de soluções tecnológicas

com a empresa de soluções tecnológicas Tríon, de Brasília.

Os novos equipamentos são capazes de produzir próteses orais, nasais, de orelha, de olho e de olho incluindo pálpebra. Além disso, devido à maior agilidade do processo e ao material que poderá ser economizado, o número de próteses confeccionadas aumentará. No total, 30 mil dólares (cerca de 160 mil reais) foram investidos nesse projeto, que, além de receber recursos da Fundação Rotária, teve também as parcerias dos Rotary Clubs de Dracena e Pederneiras, SP (distrito 4510), do Rotary Club de Havelock, Nova Zelândia (distrito 9930), e de não rotarianos que doaram por meio de um site de arrecadação – inclusive uma canadense que esteve em intercâmbio na região.

RAIO-X DO PROJETO

Responsável: Rotary Club de Jahu-Leste, SP (distrito 4480)

Beneficiado: Hospital Amaral Carvalho

Valor final: 30 mil dólares (cerca de 160 mil reais)

Parceiros: Rotary Club de Dracena e Rotary Club de Pederneiras, SP (distrito 4510); Rotary Club de Havelock North, Nova Zelândia (distrito 9930); Fundação Rotária; e não rotarianos

APOIANDO A SAÚDE PÚBLICA EM VOTUPORANGA

Rotarianos entregam aparelho de ultrassom a Unidade de Saúde da Família

Em funcionamento desde abril, a Unidade de Saúde da Família (USF) Daniele Cristine Lamana é gerida pela prefeitura e está localizada na zona norte do município de Votuporanga, em São Paulo. Para colaborar com a saúde pública da cidade e proporcionar atendimento em exames de ultrassom de várias especialidades médicas, o Rotary Club de Votuporanga, no distrito 4480, entregou um aparelho de ultrassom para a Clínica da Mulher e da Criança dessa USF.

A doação foi possibilitada por um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de 32 mil dólares (160 mil reais). Os distritos brasileiros 4470 e 4480, o distrito argentino 4851, o Rotary Club de Taichung Tatum, Taiwan (distrito 3461), e a prefeitura de Votuporanga também participaram do esforço que levantou a quantia utilizada na compra do aparelho e de outros equipamentos.

A cerimônia de inauguração, na tarde de 24 de junho, teve as presenças do prefeito João Dado, do presidente 2019-20 do clube, Edivam Munhós Sanches, do atual presidente, José Maria Gonçalves, e do então governador assistente José Luiz Pavam, além de convidados. “A nossa missão é esta, estar presente na comunidade neste momento difícil que estamos passando em relação à saúde. Gostaria de agradecer a parceria do município, que aceitou prontamente este projeto do Rotary Club de Votuporanga”, disse Pavam na cerimônia. **RB**



O aparelho de ultrassom será utilizado pela Clínica da Mulher e da Criança da Unidade de Saúde da Família Daniele Cristine Lamana, na zona norte da cidade



Autoridades políticas e do Rotary locais, além de convidados, estiveram na cerimônia de inauguração

RAIO-X DO PROJETO

Responsável: Rotary Club de Votuporanga, SP (distrito 4480)

Beneficiada: Unidade de Saúde da Família Daniele Cristine Lamana

Valor final: 32 mil dólares (160 mil reais)

Parceiros: Distritos 4470 e 4480; Distrito 4851 (Argentina);

Rotary Club de Taichung Tatum, Taiwan (distrito 3461);

Fundação Rotária; e prefeitura de Votuporanga

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em www.rotary.org



NÃO EXISTE VITÓRIA PÚBLICA SEM QUE PRIMEIRO HAJA A VITÓRIA PRIVADA

Saiba que aspectos você deve rever para construir sua trajetória profissional de sucesso

Eduardo Volpato*

Quem nunca desejou conquistar a vitória profissional que atire a primeira pedra, não é mesmo? Independentemente de estarmos vivendo tempos de pandemia, temos nosso desejo de prosperar, ou seja, de brilhar no emprego dos sonhos ou no próprio negócio. Eu aviso: além da necessidade de desenvolver uma atitude empreendedora, é preciso que haja uma mudança real e duradoura de dentro para fora. Mas como fazer isso?

A primeira dica é: não espere nada de ninguém. A mudança começa internamente, depois na sua casa e, por último, lá fora. Somente após essas três etapas é que, conseqüentemente, vem a vitória. Não à toa o título do meu artigo diz: “não existe vitória pública sem que primeiro haja a vitória privada”.

Nossas vidas pessoal, profissional e financeira estão integradas, logo, muito da desarmonia que temos em nosso cotidiano vem da ideia de que as coisas funcionam de forma independente. Se você pensa assim, já está na hora de trocar esse círculo vicioso pelo círculo virtuoso e entender que é fortalecendo-se dentro de casa que irá conquistar vitórias do lado de fora e incentivar mais gente a trilhar o mesmo caminho.

Vou propor a você um teste rápido:

- O que você fala para si e para sua família quando acorda?
- O que você diz ao se despedir dos seus filhos pela manhã?
- Qual é o tempo de atenção de que você dispõe para as pessoas que ama?
- O que sai da sua boca são palavras positivas ou negativas?

Convido você a fazer essa reflexão, pois a sua postura, desde quando acorda e interage com a sua família, é mais importante do que parece na sua trajetória de sucesso.

Minha segunda dica é: aprimore seus hábitos, sua visão de mundo e sua comunicação. Somos o que falamos, pensamos e fazemos. Quem não controla a própria comunicação não controla a própria vida.

Você está realmente decidido a trocar crenças que limitam por outras que potencializam? Para uma mudança verdadeira, é importante ter consciência de si mesmo, olhando-se com honestidade e firmeza a fim de entender seus pontos fracos e fortes, bem como comportamentos positivos e negativos, e enfim perceber o que, de fato, você precisa transformar para alcançar prosperidade e abundância.

Seu networking começa em casa, não da porta para fora. Portanto, é preciso levar em consideração que, antes de ter uma vitória pública, prosperar, trabalhar, ganhar dinheiro, o ponto de partida são as vitórias pessoais. Por isso, também proponho uma revisão de sua história, crenças e aprendizados.

Nós somos a soma da família e dos amigos, do trabalho e da carreira, das saúdes física e mental, da nossa espiritualidade, do amor, da vida financeira, do lazer e intelecto. O sucesso virá quando

conseguirmos estabelecer laços fortes de confiança e cumplicidade com a nossa família, sejam nossos pais, filhos ou cônjuges. Quem respira felicidade pessoal transpira força de vontade para conquistar os objetivos externos.

Por fim, demonstre seu amor àqueles que ama e se pergunte todos os dias: qual é a minha maior riqueza? Será que tenho deixado claro para as pessoas que amo o quanto elas são especiais?

A sua vitória depende da sua decisão. Por isso, se você está falhando de alguma maneira ao responder a essas perguntas, a hora para dar um novo rumo à sua vida é agora. Afinal, também é por elas que você está decidindo buscar um futuro próspero e abundante.

**O autor empreendeu como electricista e em manutenção geral aos 16 anos de idade, passando a dominar um saber autodidata em empreendedorismo. É formado em eletrônica, especialista em segurança pública e privada e CEO founder do Grupo Volpato. É master coach integral sistêmico pela Florida Christian University e analista de perfil comportamental cis assessment pela Febracis. RB*



MODERNIZANDO REUNIÕES E MODELOS DE ASSOCIAÇÃO

Clube de Santos se renova para aumentar e rejuvenescer o quadro associativo

Este é o ano de seu 25º aniversário de fundação, e o Rotary Club de Santos-Ponta da Praia, SP (distrito 4420), avaliou que estava na hora de fazer algumas mudanças. O clube se via diante da necessidade de aumentar o número de associados e, ao mesmo tempo, diminuir a média de idade entre eles. Membro da Comissão Distrital do Quadro Associativo, Antônio Carlos da Silva Dueñas foi quem tomou a iniciativa e levou aos líderes do clube, e especialmente à presidente Vera Baldo e ao governador distrital Watson Uliana Travassos, associado ao Santos-Ponta da Praia, a proposta de alterar o Regimento Interno visando modificar o formato das reuniões e implantar novos modelos de associação. O intuito era atrair jovens profissionais com potencial de liderança e disposição para trabalhar voluntariamente em prol da comunidade.

Em 2016, o Conselho de Legislação do Rotary International, tido como um dos mais progressistas da história da organização, aprovou propostas para tornar os clubes mais flexíveis, tanto em relação a reuniões quanto a quadro associativo. Foi com base nessas medidas que o Santos-

Ponta da Praia regulamentou as reuniões virtuais, que agora se somam às duas mensais obrigatórias no formato tradicional. “É uma realidade que veio para ficar”, afirma Antônio Carlos. Também foram criadas outras categorias de associação representativa: Jovens Profissionais, Virtuais, Corporativos e Familiar. “E podem ser criadas outras tantas, de acordo com a necessidade local de cada clube. E cada uma delas com um tipo de mensalidade, contemplando o essencial”, explica.

Nesse novo modelo, os associados nas categorias Virtuais e Jovens Profissionais reúnem-se online. Esses encontros são gravados e ficam à disposição de todos os demais associados. E quando as reuniões presenciais retornarem, caso os novos associados desejem, também poderão participar. “Acredito que estamos bem alinhados com o presidente [do Rotary International] Holger Knaack, dando oportunidade para que os jovens profissionais sejam protagonistas de uma nova maneira de viver o Rotary”, diz Regina Lúcia Fernandes Machado de Carvalho, coordenadora do Grupo de Jovens Profissionais do clube.



Jovens Profissionais: os associados nessa nova categoria têm de 25 a 30 anos, reúnem-se virtualmente e já criaram seu primeiro projeto

ROTARY CLUB DE SANTOS-PONTA DA PRAIA, SP

Ano de fundação: 1995

Número original de associados: 17

Número atual de associados: 28

Antes das mudanças, o Santos-Ponta da Praia somava 17 associados. Agora são 28. Mais do que crescimento do quadro associativo, o novo número representa a forma pela qual o clube considera que o Rotary deve ser renovado: “Abrindo as portas para que jovens profissionais apresentem suas ideias, sua maneira de trabalhar, sua visão do voluntariado, seu frescor e sua juventude, e, dessa maneira, contagiem os associados mais antigos, renovando e rejuvenescendo o espírito rotário de todos”, esmiúça Regina Lúcia.

Com idades entre 25 e 30 anos, os associados Jovens Profissionais têm perfil dinâmico, buscam contatos profissionais, já que estão no período de crescimento da carreira, mas sua visão do Rotary é voltada para o envolvimento em projetos humanitários. Eles ajudaram a produzir a posse virtual do governador Watson e já criaram seu primeiro projeto: um jogo com o propósito de fortalecer o desenvolvimento humano, intelectual, social e profissional. Esse jogo, que é destinado a crianças e adolescentes, será distribuído nas escolas públicas municipais, conselhos tutelares, vilas criativas e oficinas da Secretaria do Meio Ambiente de Santos. **RB**

Você está em busca de mais ideias de como o seu clube pode se reinventar? Acesse rotary.org/pt/flexibility

ENVIE NOTÍCIAS PARA NÓS!



A Família do Rotary é formada por pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International. Para colaborar, confira as dicas abaixo.



O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos no espaço da mensagem ou em página do Word.



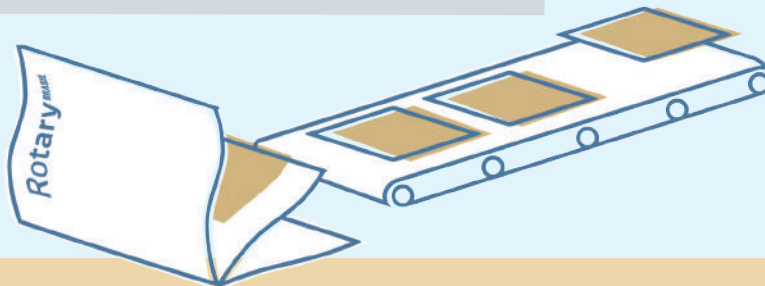
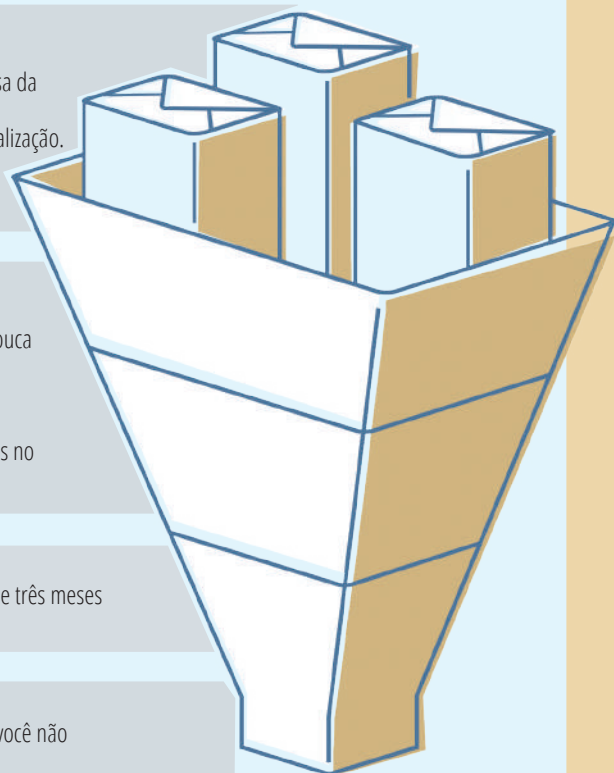
PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube apenas se houver incluída no evento ação em prol da comunidade.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, recomendamos que visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou soarem apelativas.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceção aos Institutos Rotary do Brasil).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo para o público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poemas e trovas.

A publicação é gratuita. Basta enviar sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Outubro 2020



Os integrantes da Família do Rotary de todo o país se mobilizaram em diferentes iniciativas que poderão ser vistas nas páginas seguintes. Na capital mineira, o Interact Club de Belo Horizonte-Leste distribuiu livros, máscaras e lanche para cerca de 100 crianças.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário



Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia
Governador: Luiz Antonio Macedo Cruz

AÇÃO SÓLIDÁRIA

● O Rotary Club de Aracaju-Treze de Julho, SE, a União Sergipe e a GP em Equilíbrio organizaram uma ação solidária que entregou cestas básicas às famílias das crianças no Projeto Amiguinhos, no

bairro Santos Dumont, as quais são assistidas pelo Instituto dos Amigos da Inclusão Social. A distribuição dos alimentos foi uma forma de ajudar essas famílias neste momento de dificuldades causadas pela pandemia do coronavírus.



ÁGUA POTÁVEL PARA TODOS



● Em parceria com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, o Rotary Club de São Paulo-Paraíso, SP, entregou um ponto de água potável com um tanque instalado para a comunidade do Jardim Peri, zona norte de São Paulo. A Bica Paraíso, como foi chamada, atenderá 250 famílias que antes tinham como única fonte de água um riacho poluído.

Distrito 4420

Parte de São Paulo
Governador: Watson Uliana Travassos

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4391



Rotary Club da Bahia-Norte, BA – Com a contribuição de amigos e parceiros, trocou os 55 colchões e travesseiros do Abrigo São Gabriel, além de ter doado 100 máscaras com a logo do clube.

www.revistarotarybrasil.com.br/4420



Rotary Club de Itanhaém-Benedito Calixto, SP – Arrecadou e doou alimentos para o preparo do sopão que o Grupo Vida Loty periodicamente distribui a moradores do bairro Loty.

Rotary Club de Santos-Ponta da Praia, SP – Desde o início da pandemia, vem entregando, em parceria com o mercado Extra, alimentos e material de higiene para várias instituições de Santos.

Rotary Club de Santos-Porto, SP – Doou 50 protetores faciais ao hospital de campanha contra a Covid-19 de Santos. Também promoveu o projeto Eu Ajudo Você, com uma live solidária e doação de cestas básicas para músicos da região.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai
Governador: Edilson Bigatão

PENSANDO NOS IDOSOS

● O **Rotary Club de Penápolis, SP**, coletou material para exames de Covid-19 em 13 asilos de Penápolis, Glicério e Clementina. Com a colaboração do programa Corona Zero, que enviou kits com equipamentos de proteção individual, e da Secretaria Municipal de Saúde, que forneceu profissionais para o trabalho técnico de coleta das amostras, foram realizados 438 testes RT-PCR, enviados para análise no laboratório Dasa, na capital paulista.



DOAÇÃO PARA INSTITUIÇÃO

● Com o resultado da venda de mais de uma tonelada de feijoadá, o **Rotary Club de Itápolis, SP**, entregou um cheque no valor de 30.082 reais ao representante da Associação Lar São José e Abrigo Rainha da Paz.

Distrito 4480

Parte de São Paulo
Governadora: Maria de Lourdes Serpa Dalto

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Birigui-Cidade

Pérola, SP – Em parceria com outros dois clubes da cidade, deu início à Campanha de Conscientização e Diagnóstico da Hepatite com a realização de testes no sistema *drive-thru*.

Rotary Club de Araçatuba, SP –

Promoveu mais uma edição do Bazar do Bem em prol da Associação de Voluntários de Apoio aos Portadores de Aids/HIV. Em outro momento, vendeu quentinhas de arroz carreteiro no sistema *drive-thru* e destinou os recursos à Fundação Rotária.

Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará
Governador: Renê Ribeiro da Cruz

REFORÇANDO PROJETOS EM FLORIANO

● Dando continuidade ao projeto Ipês na Cidade, em agosto os associados ao **Rotary Club de Floriano-Princesa do Sul**, PI, plantaram 22 mudas da árvore na Escola Municipal Raimundinha Carvalho. A iniciativa teve a parceria do Instituto Federal do Piauí. O clube também adquiriu, por meio de um Subsídio Distrital, mais dez cadeiras de rodas para o seu Banco de Empréstimo de Cadeiras de Rodas e Objetos Ortopédicos, que ajuda moradores dos bairros Princesinha, Sambaíba e Tamboril.



AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS

● Utilizando verbas do Ministério Público, em agosto o **Rotary Club de Lajedo**, PE, adquiriu 20 cadeiras de rodas para doação a pessoas da comunidade.

Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4500



Rotary Club do Recife-Novas Gerações, PE – Iniciou o projeto Conecta Novas Gerações com objetivo de apresentar aos rotarianos ferramentas digitais de interatividade para que possam manter as atividades e expandir relações durante a pandemia.



Distrito 4510

Parte de São Paulo

Governador: Nestor Silveira do Amarilho

MAIS CONFORTO PARA PACIENTES



Com o resultado obtido no evento 1ª Costela Fogo de Chão, o **Rotary**

Club de Bauru-Norte, SP, e o Rotaract local doaram 18 cadeiras de rodas à Associação Bauruense de Apoio e Assistência ao Renal Crônico, que disponibilizou nove para o setor de hemodiálise do Hospital de Base e as demais para o Hospital Estadual de Bauru.



ARRECAÇÃO DE FRALDAS

Com o resultado obtido no evento 1ª Costela Fogo de Chão, o **Rotary Club de João Monlevade**, MG, organizou a campanha Dia dos Avós, com a qual arrecadou 7.300 fraldas geriátricas, entregues aos lares de idosos previamente cadastrados. A ação contou com a participação de toda a Família do Rotary do município e beneficiará 100 pessoas por três meses.

Distrito 4521

Parte de Minas Gerais

Governador: Fauzi Haddad

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4510



Rotary Club de Pederneiras-Pedra de Fogo, SP – Inaugurou seu marco rotário em 29 de junho.

Rotary Club de Tupã-Kaingans, SP – Doou toalhas de banho e mesa, jogos de cama e colchões especiais para dois asilos de Tupã: Casa Emanuel e Casa dos Velhos.

Rotary Club de Vera Cruz, SP – Com a prefeitura, realizou testes de Covid-19 em idosos e funcionários do Asilo Tereza Belluzzo - São Vicente de Paula e da Casa da Vovó Maria de Nazaré.

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Rotary Club de Viçosa, MG – Recebeu do Lojão das Fábricas cinco cadeiras de rodas e duas de banho para ampliar o projeto Vida e Movimento, que tem a finalidade de emprestar equipamentos a pacientes necessitados.



TAMPAMANIA CHEGA A CEM CADEIRAS DOADAS

Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
Governadora: Vera Lúcia Ávila



● No final de julho, os Rotary Clubs de **Anápolis**, em Goiás, entregaram uma cadeira de rodas e uma cadeira de banho ao prefeito da cidade, Roberto Naves. Os equipamentos foram destinados ao Centro de Internação Leblon, hospital de campanha da região. Uma terceira cadeira foi ofertada a uma moradora da cidade. Com isso, os clubes de Anápolis chegaram à marca de cem cadeiras de rodas e de banho adquiridas e doadas à comunidade por intermédio do Tampamania, projeto que desenvolvem juntos.



Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: José Francisco Rodrigues Filho

TESTAGENS EM MINAS GERAIS



● Em mais uma ação do programa Corona Zero, no dia 10 de agosto o **Rotary Club de São Sebastião do Paraíso**,

MG, realizou um total de aproximadamente 150 testes RT-PCR (destinados à detecção da Covid-19) em duas instituições da cidade que abrigam idosos: a Chácara Pedacinho do Céu e o Asilo São Vicente de Paulo. Após a coleta, o material foi levado para análise em laboratório na cidade paulista de Barueri.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Os Rotary Clubs de **Anápolis-Jundiá** e **Anápolis-Oeste**, GO, estão desenvolvendo ações conjuntas para arrecadar e doar materiais de higiene e limpeza, caixas de leite e fraldas descartáveis a uma entidade que abriga idosos na cidade e vem enfrentando dificuldades para se manter durante a crise provocada pela Covid-19.

Rotary Club de São Luís de Montes Belos, GO – Desde o início da pandemia, já apoiou centenas de famílias com doações de cestas básicas e fraldas, além de ter realizado uma ação que distribuiu 1.000 máscaras à população.

www.revistarotarybrasil.com.br/4540



Rotary Club de Bebedouro, SP – Para minimizar os impactos da pandemia sobre a população mais vulnerável, entre maio e julho realizou uma campanha que angariou mais de 5.000 reais para o fornecimento de cestas básicas às famílias das crianças atendidas pela Creche Lourenço Santin, custeada e gerida pelo clube desde a década de 1960.

Rotary Club de Altinópolis, SP – Em parceria com a Casa da Amizade, o clube está oferecendo apoio financeiro mensal à Associação Brasileira de Combate ao Câncer Infantil e Adulto. A instituição hospeda pacientes e acompanhantes que viajam à cidade próxima de Ribeirão Preto em busca de tratamento.



Distrito 4560

Parte de Minas Gerais

Governador: Silveira Umbelino Dantas

AJUDANDO FAMÍLIAS A ENFRENTAR A CRISE

● Com objetivo de entregar refeições prontas para pessoas atingidas pela crise provocada pela pandemia do coronavírus, o **Rotary Club de Piumhi**, MG, uniu-se à prefeitura e ao Projeto Reconstruindo Vidas para distribuir marmiteix à população uma vez por semana durante três meses. As famílias beneficiadas foram cadastradas e o projeto é custeado com recursos da Secretaria Municipal de Assistência Social de Piumhi.



DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS



● Em uma ação com a presença do governador do distrito, José Antonio Figueiredo Antiório Filho, o

Rotary Club de São Paulo-Aclimação, SP, distribuiu máscaras na entrada do Parque da Aclimação por ocasião da reabertura dos parques municipais da capital paulista.

Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governador: José Antonio Figueiredo Antiório Filho

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4563



Rotary Club de Ferraz de Vasconcelos, SP – Instalou totens com dispenser de álcool em pontos de atendimento ao público, em parceria com Associação Comercial e Industrial de Ferraz de Vasconcelos e a 173ª Subseção Ferraz de Vasconcelos da OAB.

Rotary Club de São Paulo-Artur Alvim, SP – Com outros clubes do distrito e a Associação Beneficente Jardim Augusta, distribuiu 500 cestas básicas para famílias da comunidade durante a pandemia. O clube também doou agasalhos para moradores da zona leste de São Paulo.

Rotary Club de São Paulo-Pirituba, SP – Em parceria com o curso Supera - Ginástica para o Cérebro, arrecadou alimentos para famílias de Pirituba.

Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governadora: Anselo Rosa Vicente Ginciene



PROTEÇÃO PARA TODOS



● A fim de prevenir o contágio e conscientizar

a população da necessidade de usar máscaras como forma de proteção contra o novo coronavírus, o **Rotary Club Satélite de Jundiá-Serra do Japy Conexão**, SP, doou, em parceria com a costureira Marta Hatano, mais de 3.500 máscaras para a população de Jundiá.

TONELADAS DO BEM

Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Sérgio Adriano Lelli



● A campanha Tonelada do Bem, organizada pelo **Rotary Club de Indaiatuba-Inspiração**, SP, encerrou suas atividades em 18 de julho após 15 semanas de trabalho intenso, alcançando a marca de 17 toneladas de alimentos

arrecadados e doados para 23 instituições beneficentes e ONGs, o que representa cerca de 1.400 cestas básicas entregues a centenas de famílias de Indaiatuba e região. Foram atendidos grupos de pessoas em condição de refúgio, pacientes em tratamento de doenças como câncer e Aids, creches, moradores em situação de rua e idosos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Avaré, SP – Em parceria com a Casa da Amizade, doou 68 cobertores para a Comunidade Aliança, que os destinará aos moradores em situação de rua.

Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP – Entregou 1.500 máscaras para instituições de Lençóis Paulista, e ofereceu, em homenagem ao Dia dos Pais, kits de café da manhã aos idosos do Lar Nossa Senhora dos Desamparados. Além disso, o clube vem produzindo um informativo para divulgar suas ações e promover o ingresso de novos associados.

Rotary Club de Saltinho, SP – Por meio do Subsídio Distrital para Assistência em Casos de Desastres, doou à prefeitura nove totens com dispenser de álcool e 50 litros de álcool em gel. O clube também promoveu mais uma edição da Feijoada Maravilha com lucro destinado à Fundação Rotária.

Rotary Club de São Miguel Arcanjo, SP – Com a colaboração da Secretaria Municipal de Saúde, realizou testes de Covid-19 nos idosos do Lar São Vicente de Paulo, que também recebeu máscaras, luvas e álcool em gel. Em outra ação, o clube entregou à Secretaria de Saúde e ao Hospital Nipo-Brasileiro 292 laços dourados em alusão à Campanha Mundial do Aleitamento Materno, celebrada em agosto.

SONHO QUE VIROU REALIDADE

Distrito 4630

Parte do Paraná
Governador: Joel Severino Chaves



● Após anos de dedicação e trabalho voluntário, o espaço Casa das Fraldas, que começou a ser idealizado em 2016 em parceria com a prefeitura, se concretizou com a aquisição pelo **Rotary Club de Marialva**, PR, de uma máquina para fabricação de fraldas descartáveis. A produção será destinada aos mais de 160 pacientes acamados no município.



MANUTENÇÃO DE PROJETO EM ESCOLA

Distrito 4640

Parte do Paraná
Governador: Edison de Castro Pagnozzi

● Depois de meses sem encontros presenciais, em agosto, para comemorar o Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes, o **Rotary Club de Pranchita**, PR, reuniu seus associados para um dia de trabalho e diversão no Centro Municipal de Educação Infantil Brincar e Aprender. Para garantir o crescimento saudável das mudas de árvores que plantaram no local em 2019, os rotarianos colocaram adubo e pneus ao redor delas.

**Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais**

www.revistarotarybrasil.com.br/4630



**Rotary Club de Cianorte-Furquim
de Castro**, PR – Com apoio de

Empresas Cidadãs, instalou em um ponto estratégico de Cianorte um outdoor contendo uma frase de Rui Barbosa para inspirar a reflexão diante dos problemas sociais.

Rotary Club de Santa Fé, PR – Em parceria com o campus avançado da Universidade Federal do Paraná em Jandaia do Sul, distribuiu frascos de álcool 70 para famílias, pontos comerciais e instituições. O clube também doou três cadeiras de rodas para pessoas da comunidade.

www.revistarotarybrasil.com.br/4640



Rotary Club de Toledo-Centenário, PR – Por meio do projeto Pequenas Gentilezas, arrecadou e distribuiu kits com produtos de higiene pessoal para a Embaixada Solidária, Delegacia da Mulher de Toledo e ONG Alimente-se de Graça.

Distrito 4652

Parte de Santa Catarina
Governador: Adriano Zanotto

EDREDONS PARA A COMUNIDADE

● O **Rotary Club de Blumenau-Norte**, SC, doou 125 edredons à ONG Amigo Esperança, que assiste os moradores da comunidade Vila Jensen, em Blumenau. Segundo a instituição beneficiada, foi a maior distribuição de edredons já feita no local.



CAFÉ DA MANHÃ E MARMITAS

● Por meio do Subsídio para Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária, e contando com a assessoria do Banco de Alimentos de Santa Maria, o **Rotary Club de Santa Maria-Locomotiva**, RS, entregou mantimentos à ONG Andorinhas, que fornece café da manhã para pessoas em situação de rua, e ao projeto Quarentena do Bem, que distribui marmitas para a população santa-mariense.

Distrito 4660

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Rui Faccin

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4652



Rotary Club de Brusque, SC – Doou 3.485,39 reais à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brusque para a compra de equipamentos que serão utilizados em biópsias.

Rotary Club de Florianópolis-Trindade, SC – Em parceria com a empresa Rotoplast da cidade de Maravilha, entregou 400 protetores faciais para 20 instituições de Florianópolis.

www.revistarotarybrasil.com.br/4660



Rotary Club de Horizontina, RS – Com apoio financeiro da Fundação John Deere, reforçou o Banco de Empréstimo de Cadeiras de Rodas e de Banho, Andadores e Muletas.

Rotary Club de Palmeira das Missões, RS – Com o Rotaract, Interact, Lions Club e Loja Maçônica da cidade, doou seis totens com dispenser de álcool em gel ao Hospital de Caridade de Palmeira das Missões.



Distrito 4670

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Miguel Barbosa Dias

DOAÇÃO DE MEDICAMENTO



● Sempre atentos às necessidades da comunidade, principalmente por ocasião

da pandemia do novo coronavírus, em julho os associados ao **Rotary Club de Parobé**, RS, entregaram 50 ampolas de midazolam ao Hospital São Francisco de Assis. O medicamento é utilizado em pacientes com necessidade de sedação por oxigenoterapia.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4670



Rotary Club de Canela, RS – Por meio de um Subsídio para Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária e com a parceria de uma empresa de confecção local, entregou 76 jalecos e outras vestimentas ao Hospital de Caridade de Canela. Em outra ocasião, doou três cadeiras de rodas ao hospital.

Rotary Club de Santo Antônio da Patrulha, RS – Doou alimentos ao Comitê da Solidariedade e de Combate ao Coronavírus e a uma família circense que está passando por dificuldades devido à pandemia. O clube também utilizou um Subsídio para Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária para doar duas macas à Secretaria de Saúde.

www.revistarotarybrasil.com.br/4680



Rotary Club de General Câmara, RS – Realizou em 8 de agosto o Projeto Dia D Arrecadação e Distribuição de Alimentos em prol de famílias atingidas pela pandemia de Covid-19.

Rotary Club de Pelotas-Centenário, RS – Em julho, organizou com a Bibliotheca Pública Pelotense uma exposição virtual para homenagear os 208 anos de fundação da cidade de Pelotas.

Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade



CAMINHÕES DE SOLIDARIEDADE

● Em parceria com a Rádio RVA e os Rotary Clubs de Venâncio Aires e Satélite Venâncio Aires-Novas Gerações, os associados ao **Rotary Club de Venâncio Aires-Chimarrão**, RS, realizaram campanhas de arrecadação em prol dos moradores de Mariante, região acometida por fortes chuvas que deixaram milhares de desabrigados. Além de alimentos e roupas, foram enviados ao local caminhões e carretas com móveis, colchões, travesseiros, cobertores, eletrodomésticos e utensílios, entre outros itens.

Distrito 4700

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Gilmar Leonhardt

ASSISTINDO CRIANÇAS E IDOSOS

- Com a parceria da Casa da Amizade local, o **Rotary Club de Lagoa Vermelha**, RS, distribuiu cestas básicas e cobertores a idosos cadastrados, de modo a apoiá-los durante a pandemia. Também entregou pantufas para todas as crianças atendidas pela Sociedade Assistencial ao Menor de Lagoa Vermelha.



AÇÕES EM SÉRIE PARA SÓCORRER A POPULAÇÃO

Distrito 4710

Parte do Paraná
Governador: Ricardo Slomski



Desde o início da pandemia, o **Rotary Club de Rolândia**, PR, vem realizando uma série de ações para apoiar a população. Entre 29 de março e 1º de julho, o clube arrecadou mais de sete toneladas de alimentos e materiais de limpeza e higiene em uma campanha que beneficiou mil pessoas, sendo 42% delas crianças com menos de 14 anos. Esse projeto, que envolveu empresas, rotarianos e o Rotaract Club de Rolândia-Caviúna, incluiu trabalho nas portas de supermercados e iniciativas online. Em 4 de julho, apoiado pela empresa Seara, o clube distribuiu 600 quilos de frango congelado entre seis instituições de caridade e projetos sociais locais **(foto)**. E entre os dias 4 e 11 do mesmo mês, com o Delivery do Bem, realizado no pátio da Igreja Matriz São José, arrecadou copos, pratos e talheres descartáveis, além de máscaras de proteção, para dois asilos da cidade, de modo a contribuir para a não transmissão do vírus entre os idosos. Também a partir de uma campanha, o clube ofereceu cem cobertores novos à Sociedade São Vicente de Paulo para doação a famílias cadastradas. No fim de julho, os associados montaram dez cadeiras de rodas e as entregaram a quatro instituições locais. Essas cadeiras haviam sido doadas pelo Rotary International e direcionadas ao clube por intermédio do governador assistente 2019-20 Arthur Harbs.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4710



Rotary Club de Arapongas, PR – Doou à Paróquia São Vicente Pallotti 500 máscaras reutilizáveis para serem distribuídas a famílias de baixa renda.

Rotary Club de Cambará, PR – Com o apoio de parcerias e patrocínios, doou cinco totens de álcool em gel para instituições do município.

Os Rotary Clubs de **Londrina-Sudeste** e **Londrina-Cinquentenário Ouro Verde**, PR, comemoraram o Dia dos Avós, celebrado em 26 de julho, com uma ação que distribuiu 170 kits contendo manta, sabonete, xampu, creme hidratante, pasta e escova de dentes.

Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: Fernando Júnior Ambrósio

CUIDADO NECESSÁRIO

● No mês de agosto, o **Rotary Club de São Carlos, SC**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, instalou três outdoors em pontos estratégicos da cidade para chamar a atenção da população para a necessidade do uso de máscaras de proteção durante a pandemia do novo coronavírus.



DOAÇÕES DIVERSAS

● Em parceria com a empresa Cartão de Todos, o **Rotary Club de Niterói, RJ**, promoveu a Campanha do Agasalho e do Cobertor, entregando 1.176 itens na comunidade da Boa Esperança, em Itaipu. O clube também doou um berço duplo para uma família da comunidade do Sagueiro, em São Gonçalo, e teve a ajuda da empresa FrigoCenter para entregar 168 garrafas de suco ao Orfanato Santo Antônio, no bairro do Fonseca.

Distrito 4751

Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governador: Aduino Ferreira Lemos Filho

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4740



Rotary E-Club Distrito 4740-Inspiração

– Organizou uma palestra virtual sobre empreendedorismo, em parceria com o Rotaract Club de Manaus-Distrito Industrial, AM (distrito 4720), que contou com a participação de 192 inscritos de 17 Estados do país.

Rotary Club de Chapecó-Norte, SC

– Com a ajuda de parceiros, doou roupas e calçados para 40 famílias e equipamentos de proteção individual para a ala de pacientes com Covid-19 do Hospital Regional do Oeste.

www.revistarotarybrasil.com.br/4751



Por meio do Subsídio de Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária, o distrito 4751 distribuiu, de abril a junho, 34 mil equipamentos de proteção individual para secretarias e unidades de saúde de mais de 40 municípios do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.



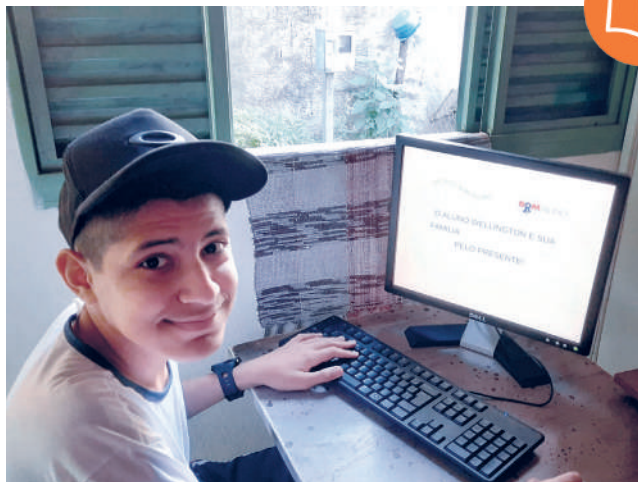
Distrito 4760

Parte de Minas Gerais

Governador: Rogério Candiotto Ballesteros

COMPUTADORES PARA ESTUDANTES

Os associados ao **Rotary Club de Belo Horizonte-Jaraguá**, MG, estão promovendo uma campanha de doação de computadores para estudantes. Além da contribuição do Minas Tênis Clube, a iniciativa recebeu a ajuda voluntária da Qualyinf, empresa de informática que está prestando assistência técnica e fazendo a manutenção dos equipamentos. Algumas entregas já foram realizadas para a Escola Estadual Tomás Brandão, localizada no bairro Bom Jesus, e o Programa Bom Aluno, do Instituto Severino Ballesteros.



BERÇOS E EQUIPAMENTOS PARA HOSPITAIS



Em junho, o **Rotary Club de Rosário do Sul-Centro**, RS, e a Casa da Amizade local doaram quatro berços com colchões à maternidade do Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora (HCNSA). Em outra ação, o clube, em parceria com os Rotary Clubs de Rosário do Sul-Areias Brancas e Rosário do Sul-Caverá, e ainda por meio de um Subsídio para Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária, entregou equipamentos de proteção individual ao HCNSA e ao Lar do Idoso São Francisco.

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: José Moacir Trindade Almança

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4760



Rotary Club de Belo Horizonte-Barro Preto, MG – Doou 50 cestas básicas para famílias da capital mineira e um termômetro de testa à médica Érika Alvarenga, que atende na Unidade de Saúde Calafate.

Rotary Club de Belo Horizonte-Novas Gerações, MG – Promoveu, em parceria com a prefeitura e a empresa SR Vapor - Jardim Canadá/Nova Lima, a desinfecção da ambulância que atende pacientes com Covid-19.

www.revistarotarybrasil.com.br/4780



Rotary Club de Dom Pedrito-Obelisco da Paz, RS – Entregou cestas básicas à Liga Feminina de Combate ao Câncer e realizou, em parceria com o Capítulo Cruzeiro do Ponche Verde, o Chá do Amor Solidário em prol da Apae de Dom Pedrito.

Rotary Club de Dom Pedrito-Ponche Verde, RS – Em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, doou 80 cestas básicas para comunidades de Dom Pedrito.

ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



COSTURANDO ESPERANÇA

● Com o slogan *Troque um alimento por duas máscaras*, o **Rotaract Club de Rio Grande-São Pedro, RS** (distrito 4680), arrecadou cerca de meia tonelada de gêneros alimentícios em prol do Asylo Morada das Flores, Casa do Menor e Lar Maria Carmem. O projeto, que teve as parcerias dos Rotary Clubs de Rio Grande, Rio Grande-Cassino e Rio Grande-Litoral, Casa da Amizade e Yara Brasil, também visa informar a comunidade sobre a importância do uso adequado da proteção facial e gerar renda extra para 20 artesãs locais.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Sertãozinho-Aparecida, SP (distrito 4540) – Com o Interact local, arrecadou alimentos para a Pastoral da Criança do bairro Jardim Alvorada.

Rotaract Club de Ferraz de Vasconcelos, SP (distrito 4563) – Com a ajuda de parceiros, inaugurou o Varal Solidário, que fornece roupas e cobertores a pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Entre esperas, fins e (re)começos

Gabriela Dolce Krech*

Mulheres da Família do Rotary, hoje a minha fala é para vocês – se você não acredita em equidade e representação, nos vemos no próximo texto. Eu poderia vir com dados e infográficos, o que é de praxe para uma publicação dessa importância. Dessa vez, optei por vir de coração.

O dia 6 de agosto de 2020 marcou a história do Rotary Internacional com a escolha de Jennifer Jones para presidir a organização em 2022-23. Sem dúvida, é incrível ver uma mulher tão ativa no Rotary se destacando.

Mas foram 41.975 dias. Aguardamos 115 anos para ver uma mulher no mais alto cargo do Rotary International. Para entender melhor essa quantidade de tempo, podemos lembrar que, há 102 anos, mulheres tiveram seu direito de votar garantido nos Estados Unidos; há 75, a Carta das Nações Unidas reconheceu a igualdade de direitos entre homens e mulheres. Somente há 31 anos as mulheres passaram a poder ser rotarianas. O questionamento é: por que tanto tempo?

Eu encarei essa indicação de forma agridoce: fiquei animada, mas vi o sentimento de insegurança crescer em mim. Podem chamar de desconfiança, mas “quando a esmola é grande, o santo desconfia” resume melhor. Isso porque eu já vi mulheres incríveis em cargos de liderança serem desacreditadas por outras pessoas pelo simples fato de serem mulheres. Você pode usar todas as palavras que estão na moda: *gaslighting*, *mansplaining*, *manterrupting*, mas a realidade é sempre uma só: a mulher luta o dobro e suporta o triplo para, de alguma forma, ser reconhecida (e nem vou entrar no mérito das mulheres negras e LGBTQIA+, por não ser meu lugar de fala, e por esse texto ter um número máximo de caracteres).

Por isso, sugiro que a indicação de Jennifer não seja encarada como uma vitória, mas como o início de uma nova luta. Pelo fim do machismo na sociedade, pelo enaltecimento das líderes, pelo empoderamento das jovens. Que não sejamos importunadas, diminuídas nem caladas. Ela estará lá por nós, e nós estaremos aqui por ela; pelas presidentes, pelas representantes distritais do Interact e do Rotaract, pelas governadoras distritais, por todas as associadas que, finalmente, se veem de alguma forma representadas. Nós mulheres, que dedicamos nossas vidas a Dar de Si Antes de Pensar em Si, seremos coragem, por nós e por elas.

Não vivemos o fim de uma era. Eu prometo a você: esse é só o começo.

*A autora é redatora da MDIO Rotaract Brasil em 2020-21 e associada ao Rotaract Club de São Paulo-Aeroporto, SP (distrito 4420).

Fique por dentro das novidades em nossa página no
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



COMPARTILHAR HISTÓRIAS

● Em parceria com o Rotary Club local, os integrantes do **Interact Club de Belo Horizonte-Leste**, MG (distrito 4521), promoveram a ação literária Compartilhando Histórias na comunidade Vila União, localizada na capital mineira. Os jovens doaram livros infantis, máscaras de proteção e lanche para cerca de 100 crianças.

VISITA VIRTUAL A ASILO

● Pensando em amenizar a solidão dos idosos nesse período de isolamento social, o **Interact Club de Vitória-Praia do Canto**, ES (distrito 4751), em parceria com o Rotary Club local, realizou uma visita virtual ao Asilo dos Idosos de Vitória. Com intuito de alegrá-los, os interagistas utilizaram uma plataforma de *streaming*, um projetor e um notebook para conversar com eles, recitar poesias, cantar e tocar instrumentos musicais, além de filmar as reações deles.



CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.

CAMPANHA SOLIDÁRIA



● Pelo segundo ano consecutivo, a **Casa da Amizade de Presidente Prudente, SP** (distrito 4510), em parceria com o Rotary Club de Presidente Prudente-Norte, promoveu a campanha Damas Solidárias, que arrecadou roupas de adultos e crianças para duas instituições da cidade.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Casa da Amizade de Brasília-Lago Sul, DF (distrito 4530) – Realizou um bazar em prol da Casa do Idoso Amor à Vida, localizada na cidade goiana de Luziânia, e doou uma cadeira de rodas ao Instituto do Câncer de Brasília.

ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a criação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.



CRIANÇAS EM AÇÃO

● Os integrantes do **Rotakids de Venâncio Aires-Chimarrão, RS** (distrito 4680), doaram duas cadeiras de rodas ao Banco Ortopédico do Rotary Club local.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotary Kids de Pinhais, PR (distrito 4730) – Enviou 63 kits de produtos de higiene pessoal aos idosos do Lar Adelaide.



O que significam

Contribuinte Especial (●)

Qualquer pessoa que contribui com 100 dólares é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com o valor de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo – com a opção de medalha, ao custo de 15 dólares rotários.

Contribuições múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) – Doador Extraordinário, com contribuição pessoal de 10.000 a 249.999 dólares –, de acordo com o valor do aporte acumulado.

Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com 1.000 dólares recebem distintivo especial e certificado do distrito. Este reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

Benfeitor (●)

Um doador se torna um Benfeitor da Fundação Rotária ao incluir um dispositivo em seu testamento em benefício do Fundo de Dotação, para o qual efetua uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. O doador recebe um distintivo especial e diploma.

Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem, em testamento, a doar no mínimo 10 mil dólares à entidade. Doadores recebem peça de cristal e distintivo de lapela a cada novo nível atingido.

Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com 250 mil dólares ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, EUA, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária para promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Distrito 4510

Rotary Club de Vera Cruz, SP

● Vagner Roberto Dias Cocus, presidente 2020-21

Distrito 4560

Rotary Club de Elói Mendes, MG

- Dimas de Oliveira Resende, com duas safiras
- Érika Coelho Sarto
- Luciano Pereira Lima, com uma safira
- Márcio de Carvalho Machado, com duas safiras
- Mariléa Lebre de Lima Valias
- Otávio Alves Pereira, com duas safiras
- Paulo Enídio Crabi, com duas safiras
- Pedro Sarto Picheli Júnior
- Sebastião Vitor Guimarães, com duas safiras

Distrito 4710

Rotary Club de Rolândia, PR

- Katharina Daniela Martha Walther
- Luiz Cláudio de Lima, presidente 2017-18 e 2018-19

Distrito 4720

Rotary Club de Cacoal-Marechal Rondon, RO

- Edimar Diniz Lima
- Francisco Alves de Almeida, com três safiras

Distrito 4760

Rotary Club de Curvelo, MG

- Ailton Antônio de Assis, com uma safira
- Marília Dupim Mattoso
- Mário Campos

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.



CLUBE DE MATO GROSSO PROMOVE PROJETO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Divulgação



Em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e a Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente de Sorriso, o Rotary Club de Sorriso-Ouro Verde, MT, elaborou um curso de capacitação para formar trabalhadores do setor alimentício que atuem na criação de produtos sustentáveis. A cidade é expoente da região no campo do agronegócio e a iniciativa visa preparar profissionais e empreendedores para a inovação no setor. O curso, com duração de 60 horas, tem a supervisão de professores do IFMT.

REDE SOCIAL DE APRENDIZAGEM CRIADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC AJUDA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Divulgação

- Coordenada pela professora Andrea Paula Kamensky, da Universidade Federal do ABC, a plataforma Digital Plural é um espaço virtual que oferece cursos de treinamento em tecnologia e também a possibilidade dos usuários colaborarem em projetos específicos sobre alfabetização em dados, acessibilidade, impressão 3D e diversidade, entre outros temas. No contexto da pandemia do novo coronavírus, a rede social direcionou todos os seus projetos, oficinas e ações para fomentar a inovação social no combate à Covid-19. <http://cursos.ufabc.edu.br/digitalplural>



BRASIL SOBE QUATRO POSIÇÕES NO ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO



- Com um resultado que ainda é considerado por especialistas como abaixo de seu potencial, o Brasil avançou quatro posições no Índice Global de Inovação 2020. O país passou da 66ª para a 62ª colocação no ranking, que reúne 131 países e é liderado pela Suíça, seguida por Suécia e Estados Unidos. O índice é um instrumento quantitativo que auxilia decisões globais nos campos de desenvolvimento econômico e humano. O Brasil é o quarto colocado entre os países da América Latina e Caribe, ficando atrás do Chile, do México e da Costa Rica. **RB**



Guerra do Vietnã: em 1970 estava em curso a retirada gradual das tropas norte-americanas

UM LUGAR MÍTICO PARA A PAZ

Em 1970, o governo dos Estados Unidos conduzia alguns movimentos para o fim da sua participação na Guerra do Vietnã. O número de soldados norte-americanos na região, por exemplo, fora reduzido naquele ano: eram 335.800 homens, quando em 1969 o contingente chegara a 549 mil. Enquanto isso, a música *Yellow river*, tocada pela banda inglesa Christie, se tornava um sucesso planetário. Por conta da guerra, ao público anglófono a música soou como um protesto pacifista. A letra falava de um soldado que sobrevivera ao campo de batalha e deseja encontrar um lugar mítico: o rio Amarelo (Yellow river). Na época, a banda Christie fez shows em diversos países, incluindo o Brasil, tendo tocado no programa do Chacrinha.

● A edição de OUTUBRO DE 1970 da revista nos fornece um bom retrato da época com o artigo *Conflito de gerações*. Nele a escritora Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger discorria sobre o movimento hippie, a educação infantil e as angústias dos adolescentes de então:

“Dividiríamos os hippies em três categorias: os aproveitadores, os há em todos os movimentos de ideias que se valem da ‘onda’ para levar uma vida de ócio e irresponsabilidade. Os viciados em tóxicos e perturbados mentais, cuja ilustração mais chocante foi o caso de Sharon Tate [atriz norte-americana assassinada no ano anterior]. E os verdadeiros hippies, aqueles que têm a flor por emblema e a paz por lema, e que, certa ou erradamente, não se conformam com os padrões vigentes da sociedade”.

Já sobre a educação infantil, a autora assinalou: “Os pais não têm tempo nem paciência para dialogar com os filhos. Muitos acham mesmo que não vale a pena. Lamentavelmente, predomina ainda em muitas famílias a mentalidade do princípio do século: ‘Criança não tem vez!’ e ‘Criança não sabe o que diz!’. Mas os pais esquecem que as crianças já estão crescidas, sabem bem o que dizem e, o que é mais grave, muitas vezes sabem mais do que os pais, estão mais bem informadas, mais atualizadas.”

Por fim, a autora tratou dos adolescentes. Para ela, o desentendimento entre os pais era a grande causadora de insegurança e desajuste naquela faixa etária. Mas outros fatores os estariam perturbando, entre os quais: “Perplexidade diante de um panorama nacional e internacional agitado, incompreensível, assustador. Problemas econômicos. Sentimento de culpa diante de injustiças sociais”.

Veja esta e outras edições antigas da sua Rotary Brasil em www.revistarotarybrasil.com.br/acervo



INTELIGENTE



- O menino entra em casa todo orgulhoso:
 - Mamãe, descobri que sou mais inteligente que a professora.
 - E por que você acha isso, meu filho?
 - Porque eu passei de ano e ela continuou no mesmo!



Arte: Armando Sales

“ENTRE ASPAS”

“Aprendemos a voar como os pássaros e a nadar como os peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos.”

– **Martin Luther King Jr.** (1929-68), pastor batista, líder do movimento dos direitos civis nos Estados Unidos e ganhador do Prêmio Nobel da Paz

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS

© Revistas COQUETEL

| | | | | | | | | |
|---|--|-----------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|---|-------------------------------|--|--|
| BANCO — 3xad — sal: Arena — vero: 8:berberis. | (?) Maria Braga, apresentadora da Globo | Navio que naufragou em 1912 | Povo nômade do norte da África | Meio homem, meio cavalo (Mit.) | Tempero ausente na comida de Oxalá | (?)Z. banda de rock irlandesa | Notícia anônima sem confirmação | Antigo programa apresentado por Pedro Bial |
| | Vulcões da cordilheira dos Apeninos (Itália) | (?) Jotro, ex-pugilista | | | | | Pronome informal substituto de "tu" | Nêutron (símbolo) Pedra de amolar |
| | | | Animal pastoreado pelo cão samoiedo | | | | Presidente dos EUA sucedido por Donald Trump | |
| | Protela Obsessão do megalomaniaco | | Forma poética de origem grega | O | Thiago Lacerda, ator brasileiro | | Cor; matiz Corrida de marcas | |
| | | | D | | Verdadeiro, em italiano Triste, em inglês | | Número de vidas, para o ateu | |
| | | | E | | Fator que determina o valor do carro | | Terra natal de Abraão (Bíblia) | |
| | | | | | Comete equivoco O som da via | | | |
| | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| T | V | I | I | G | I | O | O | Y | S | N | T | C | N | I |
| V | W | U | T | P | V | R | R | E | I | L | I | | | |
| R | N | V | O | S | N | R | E | I | N | | | | | |
| O | O | H | E | A | V | Z | E | O | N | V | H | G | | |
| W | O | I | C | T | I | B | O | I | E | | | | | |
| V | W | V | B | O | V | N | E | L | V | I | D | V | | |
| N | O | I | A | U | S | E | L | V | N | E | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |

S
U
D
O
K
U

Accesse
www.coquetel.com.br
e divirta-se com diversos
passatempos

[f](#) /coquetel [@](#) @coquetel

LAÇOS DE CONVÍVIO SEM IDADE

A importância das trocas intergeracionais para o bem-estar das pessoas e da sociedade

Fabiana da Silva Prestes e Andrew da Silva Alfaro*

As interações sociais fazem parte da nossa vida e têm forte impacto em vários aspectos dela, podendo promover atitudes positivas e gerar conhecimento. Todos nós precisamos nos fazer entender e a comunicação é uma parte importante desse desenvolvimento, sendo um processo natural e fundamental. Para isso é necessário que, além de nos comunicarmos de maneira correta, possamos compreender uns aos outros e assim promover uma interação construtiva e de qualidade.

As interações entre as gerações são de suma importância. Essas trocas fortalecem o relacionamento, promovendo o intercâmbio de ideias e conhecimentos entre as faixas etárias e favorecendo a formação e a consolidação de vínculos sociais que permitem (além da permuta de experiências de vida) o compartilhamento desses conhecimentos, atitudes, crenças, pontos de vista, hábitos, culturas, oportunidades, novos caminhos, crescimento e, por fim, evolução. Os bons relacionamentos são construídos de forma amigável, com aceitação e comprometimento entre as partes.

Pessoas são diferentes, seja por questões familiares ou relacionadas a educação, cultura e crenças, dentre outros diversos aspectos que podem fazer com que os indivíduos tenham visões distintas de mundo – o que não deve ser visto como empecilho para a criação de laços empáticos e novos aprendizados.

As trocas intergeracionais devem ser incentivadas, seja por meio de programas, políticas públicas, dentro das famílias e na sociedade como um todo, visto que estamos caminhando para nos tornarmos um país de idosos, fenômeno que é global.

Nesse sentido, se faz necessária a construção de laços significativos e de reciprocidade entre as faixas etárias, criando momentos de convivência e desconstrução de estereótipos e minimizando preconceitos relacionados à velhice.

Quando se tem respeito pelas diversidades e pelos saberes e experiências de vida de cada um, há uma convivência pacífica e rica em solidariedade e reconhecimento das necessidades do próximo.

A solidariedade intergeracional pode reverter os preconceitos sociais frente ao envelhecimento, bem como colaborar para a melhoria da qualidade de vida de jovens, adultos e idosos, produzindo efeitos que se manifestam na saúde e no bem-estar de cada geração.



A solidariedade entre diferentes gerações pode colaborar para a melhoria da qualidade de vida de jovens, adultos e idosos

Pessoas que vivenciam de forma positiva as relações e o apoio intergeracional sentem-se mais positivas também em relação a si mesmas e ao mundo em geral, suportando melhor o estresse, as doenças e outras dificuldades que venham a se apresentar.

Na qualidade de ciência que estuda o processo do envelhecimento em seus aspectos biológico, psicológico, social e outros que o permeiam, a gerontologia tem um papel fundamental na promoção e na criação dessas trocas intergeracionais. Os profissionais da área são figuras essenciais na construção de uma interação de qualidade entre as gerações. **RB**

**Os autores são, respectivamente, professora do Curso de Tecnologia em Gerontologia – Cuidado ao Idoso do Centro Universitário Internacional Uninter e professor do Curso de Tecnologia em Gestão das Organizações do Terceiro Setor e Práticas Integrativas e Complementares do Centro Universitário Internacional Uninter.*

PROMOVENDO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM MOMENTOS DE CRISE

O Grupo WP Silva Isenções, em conjunto com Jeep Colorado Taubaté, comemora – mesmo em momento de crise – a efetivação de vendas de aproximadamente 200 veículos para pessoas com deficiência (PCD) e/ou mobilidade reduzida.

Os segredos são o atendimento e o interesse na solução dos procedimentos administrativos pelos quais o interessado irá passar para adquirir um veículo com isenção total de IPI, ICMS e IPVA. O candidato tem que comprovar uma limitação física funcional e cumprir procedimentos administrativos para os quais a equipe WP Silva e Jeep Colorado estão plenamente capacitados, realizando-os com segurança e eficiência.

“Ainda é pouco”, diz Ana C. Fonseca, diretora da WP Silva. “Se não fosse a quebra no andamento dos processos por conta da Covid-19, estaríamos fechando 400 veículos especiais este ano.”

A aceitabilidade do veículo e seu sucesso em valor de revenda, como vem ocorrendo com nossos clientes, têm feito do jeep o “queridinho” do segmento. Com isenção total, o modelo fica em pouco mais de R\$ 54.000,00.

Mesmo com o crescimento do mercado PCD, o Grupo WP Silva trabalha em outras frentes, como frotistas e produtores rurais.

Hoje podemos buscar o melhor negócio no quesito vendas especiais para automóveis de passeio ou para produzir.

Em 20 anos de experiência, e sendo a empresa pioneira no Vale do Paraíba e Litoral Norte, podemos concluir que atingimos maturidade para caminhar apenas com os melhores parceiros e oferecer as melhores marcas.

Além disso, temos o melhor para todos os rotarianos do distrito 4571.



“Eu procurava um carro que fosse confortável para minha coluna e resistente a viagens longas. Fiquei um bom tempo sem dirigir e queria um veículo que me desse segurança. Encontrei tudo isso no jeep Renegade: é confortável, resistente e com tecnologia nos painéis que facilitam a navegação! Estou muito satisfeita!”

Maria Teresa, cliente do Grupo WP Silva Isenções

WP Grupo
Wpsilva
isenções

www.wpsilvaisencoes.com.br

TAUBATE
(12) 98831-3301

CARAGUATATUBA
(12) 3889-5691

Ana Valéria - Maquiadora
Cliente WP Silva Isenções



Ha 20 anos fazendo valer seus direitos
no Vale do Paraíba e Litoral Norte.



SÁBADO
17/OUTUBRO



TRANSMISSÃO
PELO YOUTUBE

das 11h ao meio-dia



Para celebrar o Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro, a coordenação da iniciativa End Polio Now no Brasil está organizando o TELEPOLIO, evento inédito no país voltado à arrecadação de fundos para as ações de erradicação mundial da doença e o fortalecimento da imagem pública de nossa instituição.



ACOMPANHE NOS CANAIS DA REVISTA



Rotary
BRASIL